

REVISTA DA SEMANA



O CAIXA — Por onde começar o corte?

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

AQUITATIVA

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1911.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa.

Rio de Janeiro.

Illmos. Srs.

Tendo na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices ns. 40.199/204, sinistradas pelo fallecimento da Exma. Sra. Dona Joanna Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a V.V. S.S. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam, na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a oportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correção e o rapido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada Sociedade.

Reiterando a VV. SS. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos, com subido apreço,

De VV. SS.

Attos. veneradores

OLIVEIRA, VALLE & C.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1911.

Illmo. Sr. Superintendente da Succursal da "Equitativa".

S. Paulo.

Ao receber das mãos de V. S. a quantia de 5:000\$000, proveniente do sorteio a que procedeu a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em suas apolices no dia 16 do corrente, no qual foi contemplada a minha apolice sob n. 50.182, agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela "Equitativa", pois a apolice sorteada facultou-me receber "em dinheiro" o seu valor integral e continúa em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou, com a devida consideração,

De V. S.

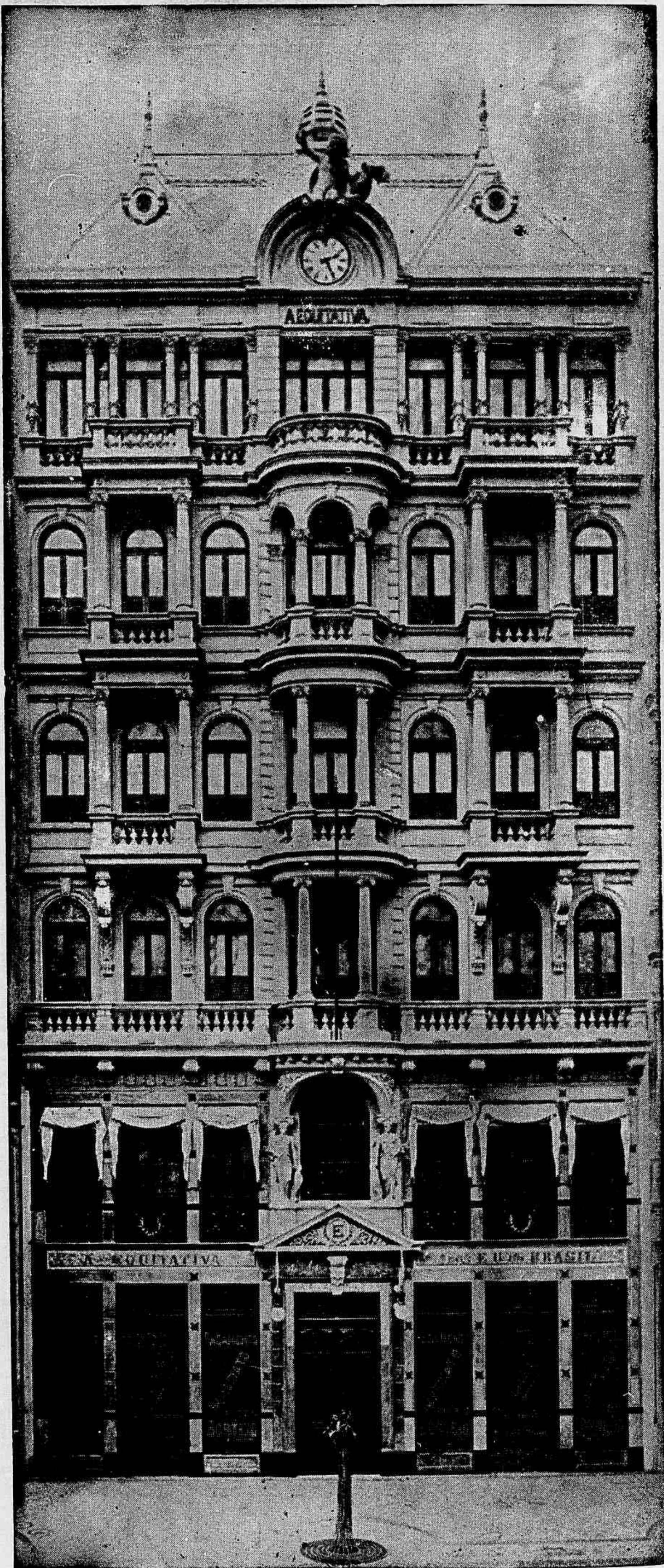
DR. JOÃO JOAQUIM DA NOVA.

Séde social :

AVENIDA CENTRAL 123

(Edificio de sua propriedade)

RIO DE JANEIRO

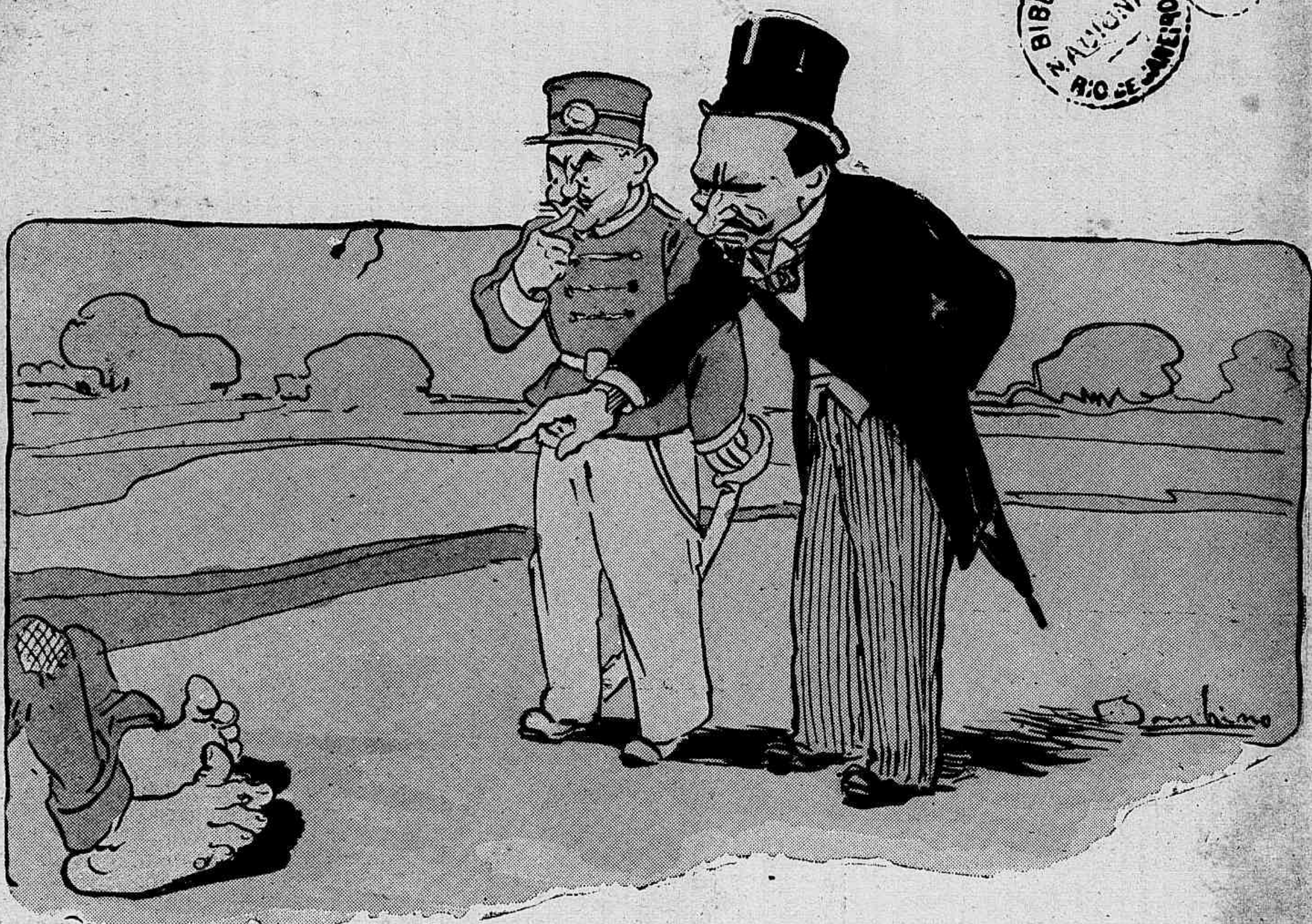


REVISTA DA SEMANA

ANNO XII *

Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

* N. 576



O FARO DE S. EX. — Jogo tudo em como alli ha bicho...

Maria do Céu

A dogura das tardes é agora incomparavel.

A tua casa de campo, cheia de cravos, com o véo das trepadeiras, envolvendo-a, parece um ninho de amor no pendor da collina.

Tudo alli é tranquillo, simples: as fontes coaxam, o céu é azul, tu colhes flores.

Mal eu chego, vem o "Tigre", com os meigos olhos de ouro, receber-me: Nem ladra—espera que eu o afague.

E a tarde vae morrendo; a verdura do valle é mais triste.

Logó, o teu rosto apparece, inefavel, a espreitar-me entre as folhas. Sorris. E's linda! A tua voz tem modulações dolentes como a luz que expira nos montes, meiga

como a da agua; eu sinto uma frescura espiritual, semelhante a quem, cheio de fabre, cobrissem de flores orvalhadas. — Uma candura de criança convalescente, uma alegria tenra de planta a florir...

O vento da tarde arripia-te os cabellos. Sentámo-nos ao pé da fonte. E's doce!

Vae subindo a lua, que nos atira á agua uma flexa de prata que estremece... E tu' que tinhas sido a refulgente alegria do sol e das searas, o cantar das nascentes, a exuberante e fecundante primavera — ficas depois a espiritualisação da paisagem, a divinisação das cousas.

Tu és a luz fertil do sol, e a luz virgem da lua.

E és o meu destino...

Encheste de esplendor o meu caminho obscuro; todavia disseste-me que ando triste. E' que a feli-

cidade maxima não tem naturalmente de nos abrir em risos: é um extasi.

Depois é uma D. Euphemia que vem quebrar o encanto: diz-me se a acompanho, leva-me ao pé da fonte que continúa a emballar-nos. Fica a fonte a chorar. Já a lua vae alta, sempre a alumiar idyllios! E lá vamos pela estrada branca, onde tu ficas ainda, cortada no luar amoroso, a dizer-me adeus!

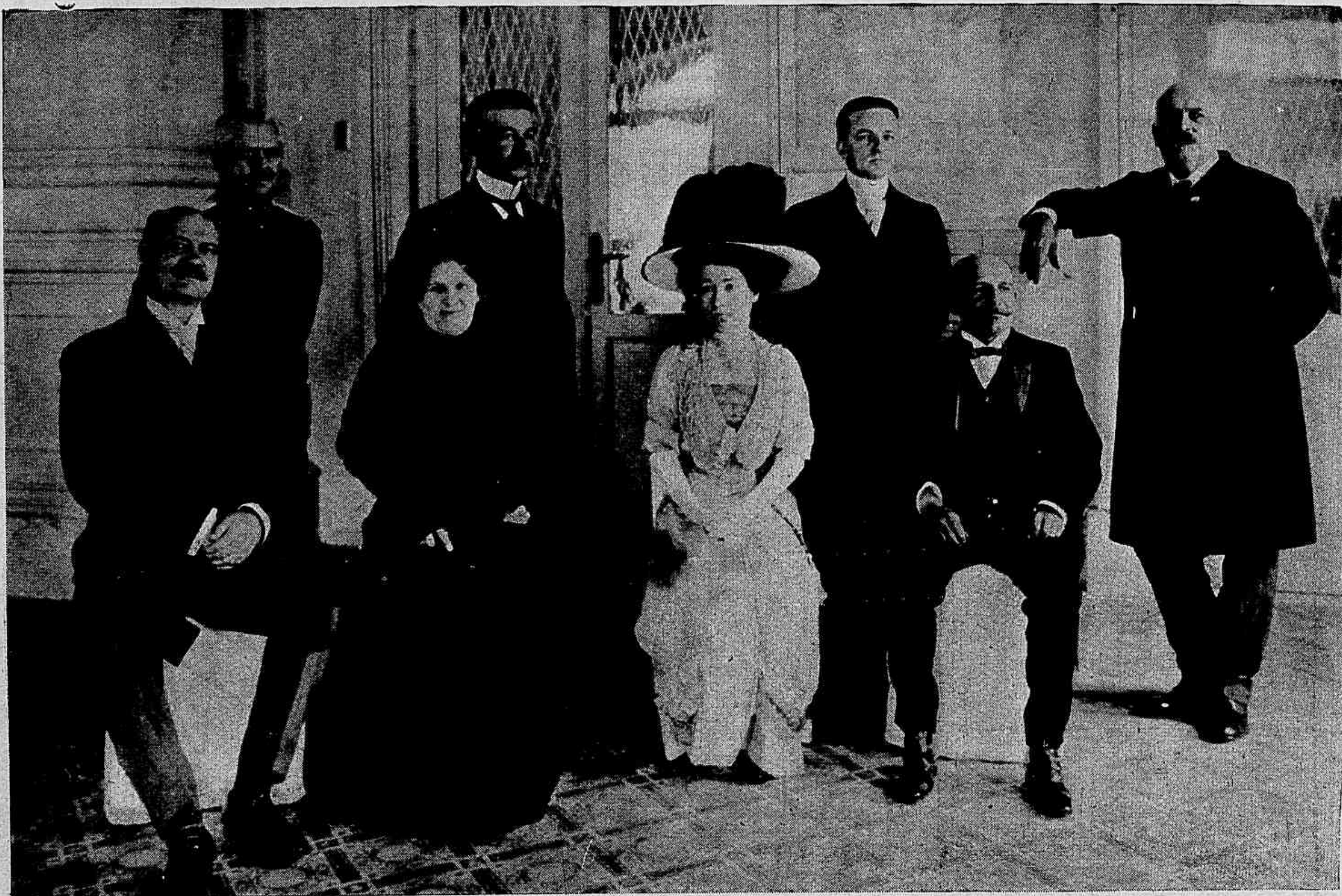
Como é inolvidavelmente suave esse adeus que nós dizemos!

Que paz infinita, que profunda alegria nas cousas!....

Mas logo vem a Saudade...

Como se intimamente sentissemos que a dôr é um mar sem praias, e a felicidade um annel encantado que cahiu e desapareceu nesse mar.

Julio Brandão,



Grupo tirado após o almoço, em que se vêem os Srs. Presidente da Republica, Embaixadores Norte-Americano e Brasileiro, Sra. Hermes da Fonseca e Embaixatriz Norte-Americana e Ministro do Exterior.



Sr. Fiuza Guimarães — Pilogenio.

Sr. Ernani Torres — Fez muito bem acabar com a mania latina do Silicet.

Sr. Sydney Jones — I don't like.

Dr. Felício dos Santos — A historia do feto macho foi contada pelo Tininho.

Sr. Theodoro Langgaard — Póde mandar a caneta automatica com tinta e tudo.

Sr. Zeballos — Ainda não se desentupiu? Que é do discurso?

Dr. Ary Fialho — Recebemos a versalhada. Como vão as cousas por ahi? Ha theatro por lá? Se houver, mande p'ra cá, que não temos.

Sr. Cassio Farinha — E então? Nem mais uma photographia?

Dr. Araripe Junior — E a historia da Caricatura, que prometeu?

Dr. Pedro Toledo — O seu soneto alexandrino sahirá depois de amanhã, sem falta.

Sr. Marques da Costa — O melhor café... Homem! Até aqui o amigo pede reclame ao Papagaio?

Dr. Rivadavia Corrêa — A no-



O Sr. Dr. Domicio da Gama, Embaixador do Brasil em Washington

va lei organica está muito bonita, mas é preciso outra para acertar.

Sr. Figueiredo Lima — Fallam nas complementares. Segure uma.

Sr. Carlos Quadros — Obrigados. Por enquanto não precisamos de lições de allemão.

Sr. Mario Quaresma — Previna a gente quando vier, pois o abraço ficou atrazado.

Sr. Horacio Campos — Serve-lhe a mesma resposta dada a Mario Quaresma.

Sr. Octacilio Camará — Não perca mais a boa cêra com o ruim defunto da politica.

Sr. Pedro do Couto — Quando sae o livro?

Sr. Everardo Backeuser — Se não sabemos o que é esperanto? Sabemos, sim, senhor. E' a lingua mater da confusão dos povos.

General Serzedello Corrêa — Quando fôr para o Ceará, não se esqueça de levar agua. Empenhe-se com o Dr. João Felipe.

Sr. Luiz Peixoto — Disseram-nos que estava em viagem para cá. Que viagem comprida!

Sr. Placido Isasi — Que é do livro de John Chamberlain?

Dr. Leopoldo Bulhões — Ainda não recebemos os goyanos que nos prometeu.

Sr. Graça Aranha — Scientes de que felizmente o cavalheiro prometeu não mais fazer mal às artes.

Dr. Mario Ramos — Como vão por ahi as conspirações?

Sr. Bartlett James — Póde sair mais cedo, querendo.

Sr. Annibal Mattos — Continúe a propaganda que ha de chegar a bom termo.

Sr. Olegario Mariano — Estamos á espera dos postaes prometido.

Sr. José Mariano Filho — E' curioso ! Estuda tanto esses insectos e pergunta-nos qual é o segredo da abelha ? Não sabe ? Nem nós.

Sr. Goulart de Andrade — De



O amor em diversos povos

O francez tem o amor alegre, espirituoso e communicativo. A franceza tem o amor irresistivel, seductor e inconstante.

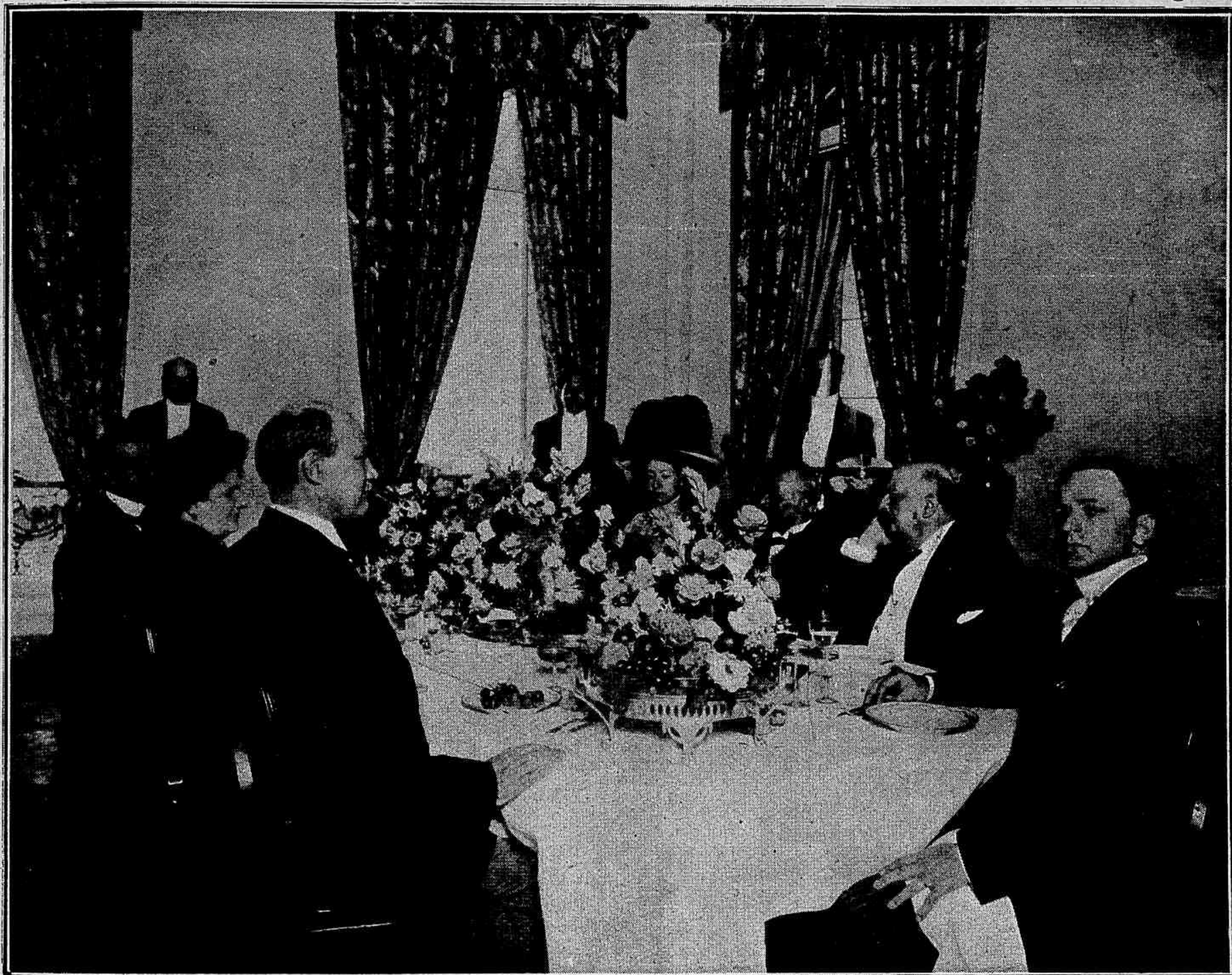
ricana, activo, tyrannico, caprichoso.

O austriaco tem o amor profundo, leal, positivo. A austriaca, antiplatonico, encantador, tranquillo.

O russo tem o amor mysterioso, incomprehensivel ou autoritario. A russa, todo fogo, todo chammas, todo cinzas.

O turco tem o amor despotico, sensual, mutavel. A odalisca, passivo, resignado, ardente, mortifero.

O allemão tem o amor pesado,



Mesa do almoço offerecido no dia 18 do corrente, no Palacio Guanabara, pelo Sr. Presidente da Republica ao Sr. Dr. Domicio da Gama, Embaixador do Brasil em Washington.

hoje em diante esperaremos os *Inconfidentes*, mas sentados.

Sr. Pedro Moacyr — Póde enviar o soneto, sem receio. Ha de ser bom por força.

Sr. Hagé — Deu folga á musa. Veja se manda mais algumas notas.

Sr. Luiz Sarthou — Cá recebemos os postaes. Gratos.

Sr. Theodoro Magalhães — Lá não fomos porque aquillo cheirou a politicagem. Ha cinco annos propuzemos o homem para socio e elle nem respondeu...

DR. VAS-CON-SELLOS.

O inglez tem o amor frio, methodico, preciso. A ingleza, o amor romanesco, voluvel, ethereo.

O italiano tem o amor apaixonado, desconfiado, rancoroso. A italiana, ardente, devotado prompto a romper.

O hespanhol tem o amor franco, dedicado, cioso. A hespanhola, provocante, passageiro, voluntario.

O portuguez tem o amor concentrado, confiante, duradouro. A portugueza, exaltado, constante, generoso.

O americano tem o amor calculista, atrevido e apressado. A ame-

ingenuo, credulo. A allemã, sentimental, carinhoso, manhoso.

O belga tem o amor honesto, leal, profundo. A belga, sério, natural, simples, de coração.

O suisso tem o amor timido, bom, candido. A suissa, meigo, virtuoso, crente.

O sueco tem o amor reservado, poetico, inalteravel. A sueca, casto, socegado, fiel.

Phrase matutina de um pão d'agua:

— Que sede, meu Deus !



MURILLO — Um de seus quadros mais celebres, "O mendigo"

Estão a construir-se, nas costas da Thérída, alguns vapores de fundo transparente, destinados a viagens marítimas verdadeiramente pittorescas. Na verdade, graças a esta particularidade, reve-

lar-se-ão em todo o seu esplendor, aos excursionistas, as maravilhas do fundo do mar, principalmente nas costas das Antilhas e das Bermudas. Os bancos de coral, e as multiplas variedades de peixes, de

formas estranhas, cuja vida e costumes, assim se nos deparam facilmente, serão um dos mais estranhos espectáculos, que o viajante poderá gozar.



Antes de fallecer, Ricardo Compton de Kansas City nos Estados Unidos, lembrou-se que a sua fortuna, amealhada com enorme trabalho, poderia ser loucamente dissipada pelo seu unico herdeiro, um neto chamado Carlos.

Dispoz por isso, que elle não poderia entrar no seu gozo, sem se casar, nos seis mezes immediatos, á morte do testador, para assim crear uma familia que o obrigasse a ser economico e a conservar os 625.000 dolars, que lhe legava.

Apenas o avô falleceu, e para não perder o direito á herança, Carlos tratou de procurar uma noiva. Como todas as raparigas da localidade conhecia a sua historia viu-se em embarços para fazer a escolha, pois o assaltavam por todos os meios, para serem as preferidas.

Resolveu, por isso, deixar Kansas City, partindo para S. Luiz, com o mesmo fim. Precedera-o, porém o motivo que alli o levava, e apenas lá chegou, todo o elemento feminino se acercou d'elle para o conquistar, como se fosse um animal raro.

Desgostoso, sahiu dalli para uma das povoações de Oeste, afim de se vêr livre da difficuldade de escolher a sua futura esposa, apezar de haver tantas, que lhe tornavam quasi impossivel realisar, com socego, o cumprimento da clausula testamentaria do avô.



AS PRAIAS EM FLAGRANTE — Um banho equitativo... ou equitação aquatica



METTENDO OS PÉS... — Duas feministas em repouso. A' primeira vista parece que são senhoras e possuidoras de formidaveis toezas em vez de pés... mas o defeito é da machina photographica...



THEATRO LYRICO

Que tristeza vel-o !
 Não abre uma janella !
 "Meu Deus, que gelo,
 Que frieza aquella !"

THEATRO S. PEDRO

Que chore e gema
 Sob o peso da sorte tyranna,
 De vez em quando o cinema,
 Dá mais vida ao tal caldo de canna.

THEATRO RECREIO

Teve successo colossal
 Enchentes mil tem attrahido
 O *Chapim de crystal*
 Do Eduardo Garrido.

THEATRO CARLOS GOMES

E' fita as enchentes conta
 Por ser montada a capricho ;
 Agora tomou a ponta
 O *Medico do bicho*.
 Com grande gaudio
 Mais estas linhas sinceras traço
 Para apertar num abraço
 O João Claudio.

THEATRO APOLLO

.....

PALACE THEATRE

Da companhia italiana
 Continúa o brilhareto,
 Vive o theatro repleto
 De fina gente do tom ;
 Isto é signal evidente
 Que a opereta está na berra
 E que ha gente nesta terra
 Que inda gosta do que é bom.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Concertos e variedades,
 Attracções de grande monta,
 E outras muitas novidades
 Dão-lhe um exito sem conta.

THEATRO CHANTECLER

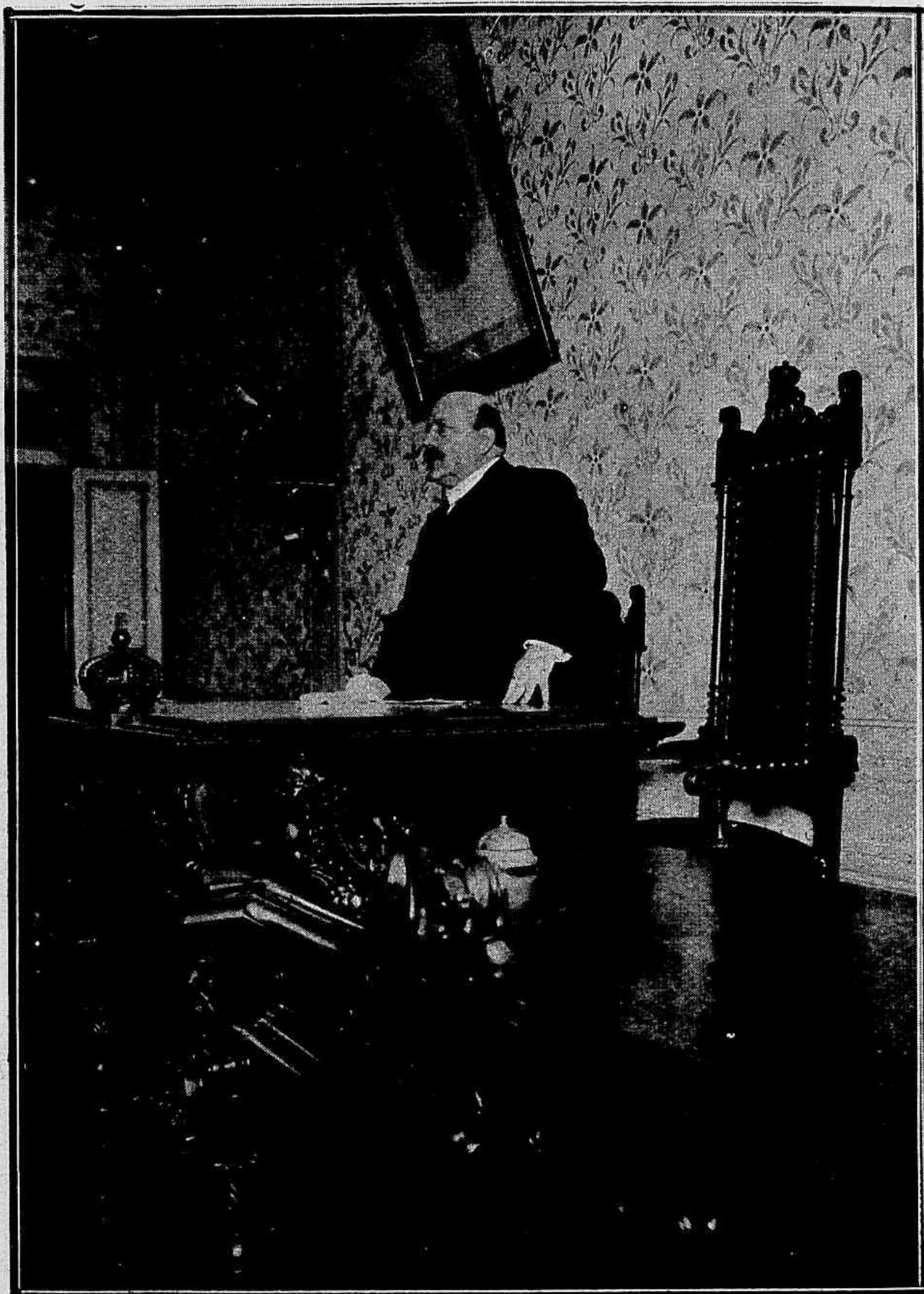
Que vida ! Que agitação !
 Quanta gente a se apertar,
 Só para saborear
 A bella *Saia-calção* ;
 Vozes de *primo cartello*
 Que em outro grupo não se vê,
 Mette tudo num chinello
 Gastão Bousquet.

CIRCO SPINELLI

Não tem principio nem fim,
 Enchentes a toda hora,
 Enchentes a deitar fóra
 Na casa do Benjamin.

THEATRO MUNICIPAL

Dizem que vae dar em breve
 Promettedora obra prima,
 A terra lhe seja leve
 Com o Pão de Assucar por cima.



O Sr. Professor Felandro Codacito, director do "Corriére Italiano" fazendo a sua conferencia no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia, no dia 18 do corrente.

THEATRO NACIONAL.

Que é delle ?

João Scena.

TUDO EM FRANCEZ !

O recente livro do Sr. Delpech traz a traducção litteraria de varias poesias notaveis de varios notaveis poetas cá da terra.

A traducção litteraria é litteral e certo ha de dar idéa aos francezes do valor da litteratura indigena. O autor, em obra posterior certamente accrescentará aos primores traduzidos em francez, alguma cousa da nossa poesia popular e anonyma. Será uma delicia, por exemplo :

"O' fer ! O' acier !
 Ne vous agâsez pas !
 Reglez vos pas !
 Et tomber dans le marais !

Ou então esta outra joia, que em francez, terá mais encanto :

Oh ! ouvrez les rangs
 Que je veux passer
 Je suis de la lyre
 Je ne peux pas nier !

Il a deux choses
 Que me font pleurer :
 Un noeud dans le ventre
 Bataillon naval !

Ou, finalmente, este outro mimo, que será primoroso em franciú :

Touche, touche, touche, touche,
 [touche
 Touche, touche, mon amour

Ah !
 N'y touche pas, n'y touche pas
 [Magdeleine,
 N'y touche pas, que c'est peril-
 [leux !



Aspecto do salão da Sociedade Italiana de Beneficencia por ocasião da conferencia do Professor Sr. Felandro Codacito.



INSTITUTO DOS ADVOGADOS — *Aspecto da assistencia no dia da recepção, naquelle Instituto, do Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, Senador pelo Estado da Bahia. Entre os presentes, no primeiro plano vê-se o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa.*



Por cahir do andaime abaixo
Quando estava cochilando,
Mergulhára Heliobrando
Nas profundas do riacho;
O desastre foi sabido
Desde Méca até Mascate
E por isso Bonifrate
Nunca mais foi appellido.

Era João Marques pretor
E supplente de Magnaud,
Quando aqui desembarcou
Torquato Tasso e Leonor;
Chegando á primeira esquina
Da rua do Cotovello,
Archimedes nu' em pello
Descobriu a margarina.

Quando as trombetas da Aida
Vibraram em Xopotó,
Cahiú no jardim de Armida
O muro de Jericó;
Noé, encalhando a arca
Correu depressa a Cascaes,
Para arranjar uma barca
Do Visconde de Moraes.

Homero, arrancando o dente
Que nascera no joelho,
Viú Oliveira Botelho
No logar de Presidente;
Mas tantas tolices fartas
Praticou em Botafogo,
Que foi acabar o jogo
Sómente p'ra dar as cartas.

Quando a Corsega e a Sardenha
Ficavam mais para o Sul,
Fundou-se a léste Stambul
Ao norte do mar da Penha;
Foi ahi que a tal Rebecca
Por causa de um par de sóccos,
Fez um sarilho em Marrocos
P'ra cozer a camoéca.

Com dez tostões na algibeira
Andava Assurbanipal
A forgicar a maneira
De dar um vale ao Marçal.
Aurelio Antunes furioso
A' frente de mil hoplitas
Arrumou-lhe vinte fitas
Na serra do Vimioso.

Da casa branca da serra
Entre as esbeltas palmeiras,
A Rainha de Inglaterra
Passou para as Laranjeiras;

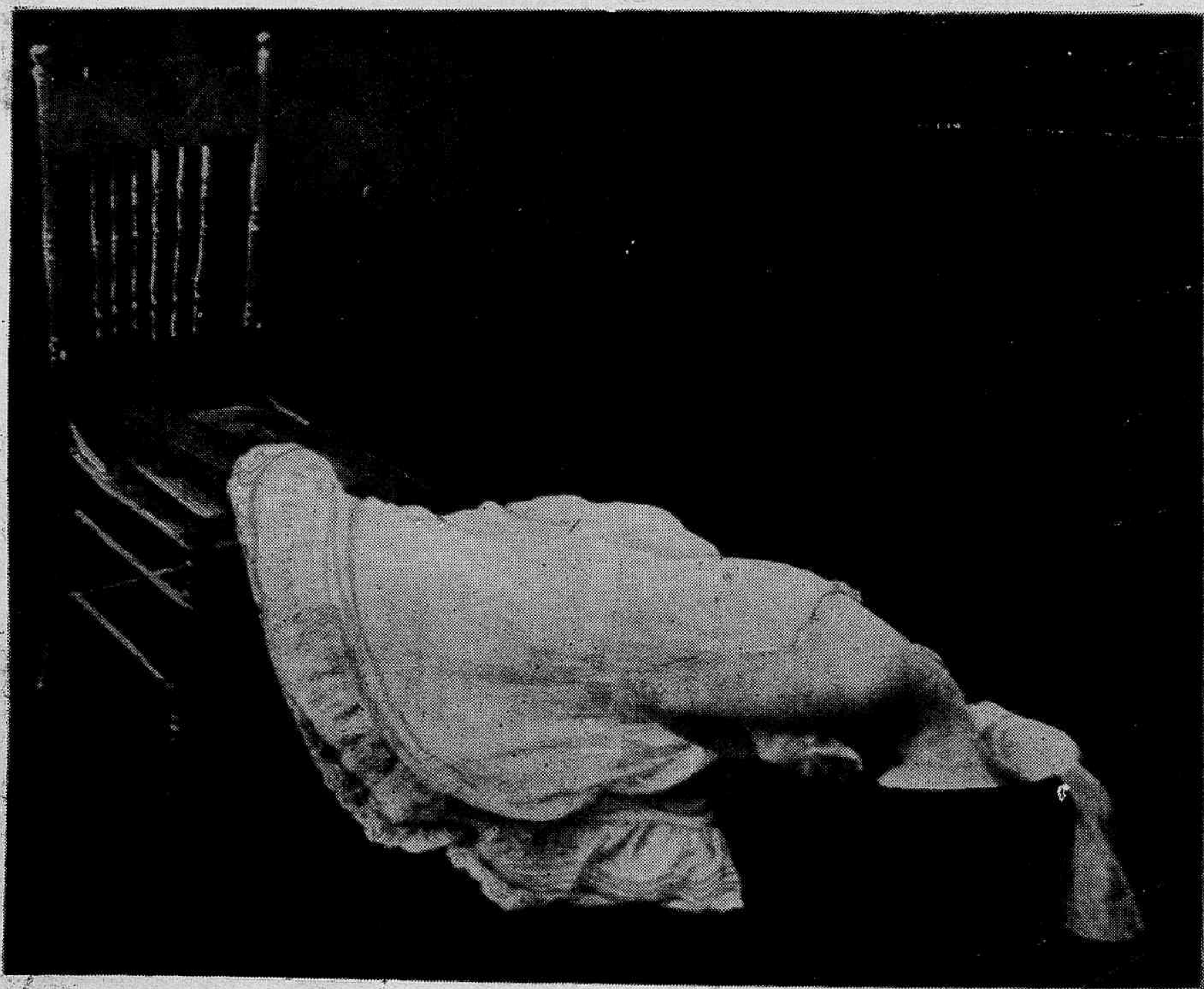
Catharina da Suecia
Que estava com Sigismunda,
P'ra evitar mais peripecia
Prohibiu a barafunda.

Em Pico dos Regalados
Junto ao Serro de Bemposta,
Vegetava Affonso Costa
Com quatro gatos pingados;
Ao vel-o a Rainha Draga
Mandou que Mucio Severo
Prendesse Theophilo Braga
Junto de Sylvio Romero.

Quando Tobias Barreto
Montou industria extractiva
Do famoso mel do Hymeto
Com folhas de sempre-viva,
Ouvio partir do infinito
Um berro que ensurdeceu:
"Genio feliz ou maldito,
A Humanidade sou eu!"

Ao montar-se o parafuso
Da cidade da Bahia,
Ataulfo Leão Gottuzo
Seguiu para Andaluzia;
Desde então, em Dardanélo
Usa-se a canna creoula,
E agente acerta a cebola
Pelo balão do Castello.

M. Etherco.



HORRIVEL SUICIDIO. — Como uma mulher se afogou em um alquidar... só para agradar... ao photographo!



CHRISTIANO OTTONI — AS FESTAS DO CENTENARIO — *Sessão solenne na Fabrica de Luz Stearica. Ao centro, acha-se o Sr. Dr. Julio Ottoni fazendo o seu discurso.*



Pessoas presentes á sessão

ELLAS...

Na Islandia, o grande departamento do lindo paiz das ilhotas, as senhoras mulheres tanto insistiram na obtenção de certos particulares direitos masculinos, como o de serem eleitas depu-

tadas, que conseguiram a sua realização.

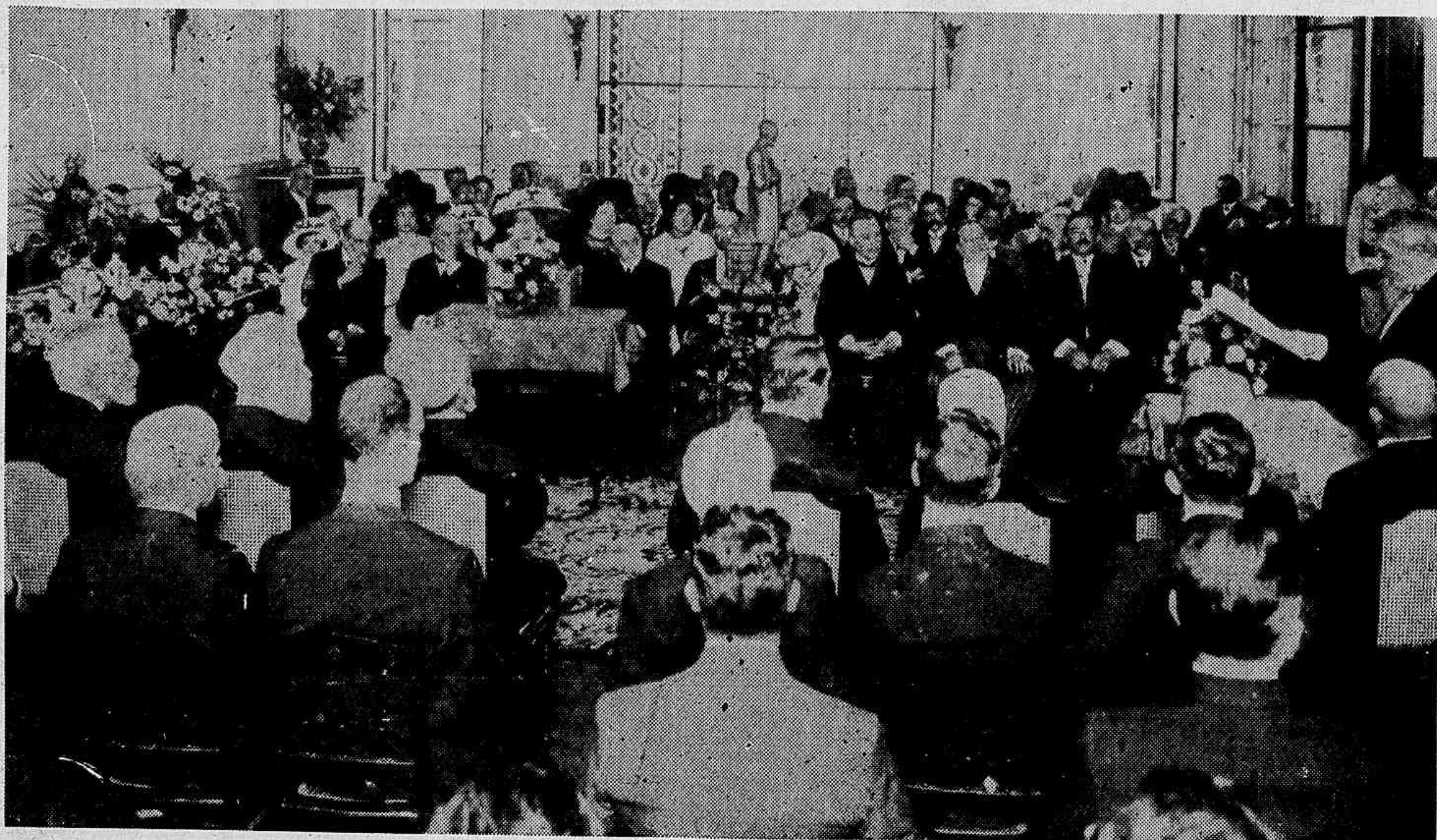
Por lá, já as mulheres têm assento no parlamento, já deitam fallação, já se embrenham com o seu denodo gracil nas embrulhadas politicas, na profunda ari-

thmetica dos grandes problemas financeiros, já discutem e analysam as benemerencias e as calamidades de todos os regimens.

E digam que ellas não progridem. E digam que ellas não se approximam das deliciosas liberdades da emancipação!...



Sessão solenne no Club de Engenharia



O salão do Club de Engenharia durante a solemnidade

Aqui, porém, as poucas manifestações da prepoderancia feminina não vão tão longe, não atingem semelhantes alturas colossaes, não tentam esses avanços prodigiosos de aguia e nem sequer prenunciam mesmo o conseguimento calamitoso dessas culminancias. Aqui, por muito

que façam, não conseguem sequer a supremacia innocente e perfeitamente louvavel da "jupe". Aqui, nesta bemdicta terra encantadora, a mulher dominará apenas os corações; estes, ellas os achará sempre quentes, sempre fervorosos, a rastejarem submissos aos seus pés lindos,

a implorarem a caricia de um gesto consolante e o encanto do seu olhar luminoso.

Lá, as mulheres com certeza não são amadas como aqui, porque os corações de lá, os femininos, não conhecem o delicioso fogo das paixões, lá é tudo frio; lá, nesse pequeno paiz de inver-



Na Ilha da Boa Viagem. — O Sr. Presidente da Republica, sua comitiva e directores da Associação Protectora dos Homens do Mar.

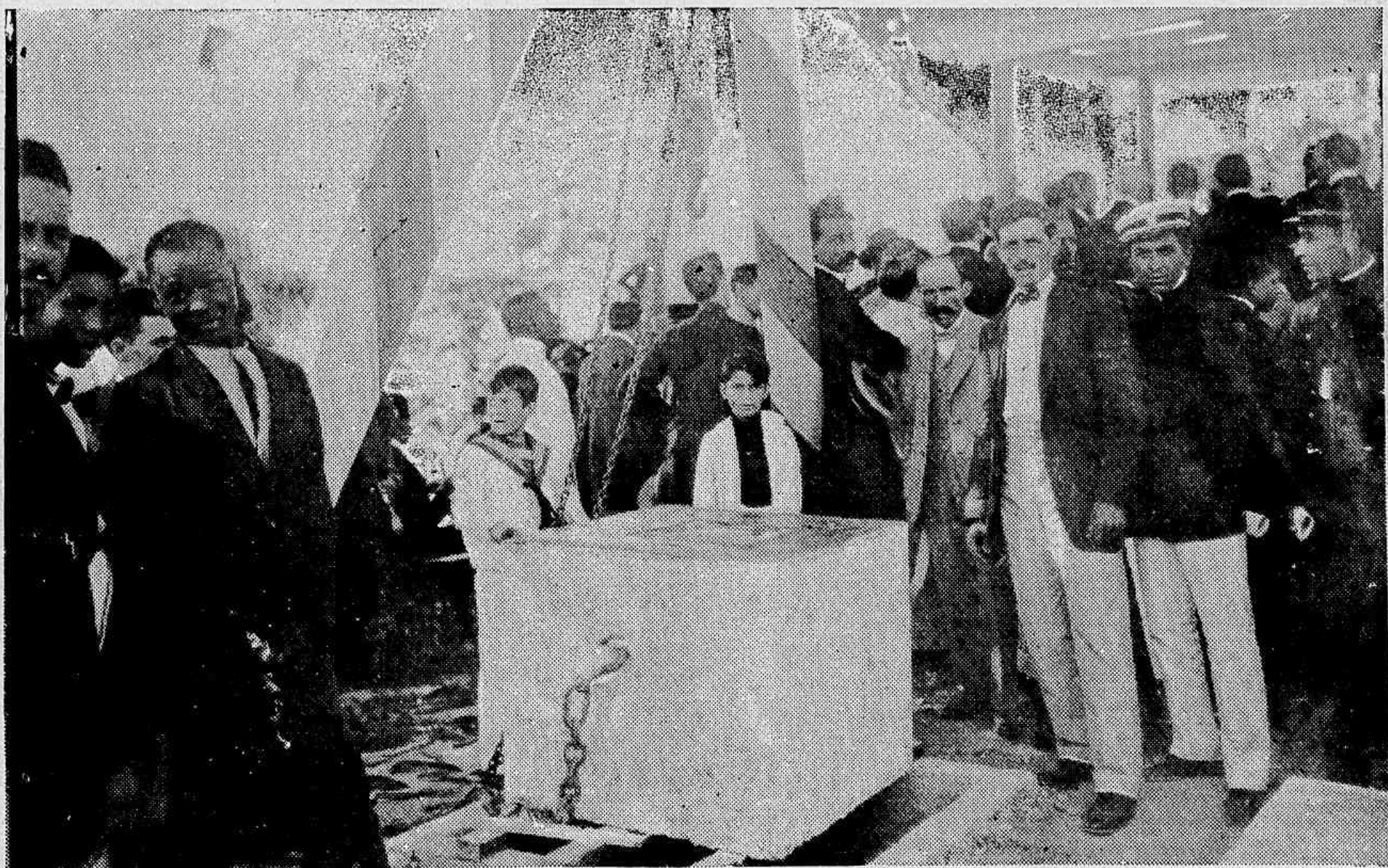
hòs longos, o' proprio amor, o doce sentimento humano, é frio tambem e os peitos enregelados não pôdem alimental-o, não pôdem aquecel-o, nem nutril-o.

sua supremacia, é natural e inofensivo, que ella enverede pelas attribuições do sexo barbado, que proclame o seu poderio ambicionado, dominando na effervescen-

LIVROS NOVOS

Passeios na cidade do Rio de Janeiro por alumnos do Collegio Militar. — Tal e o titulo de um

A pedra fundamental do edificio para o primeiro posto de soccorros.

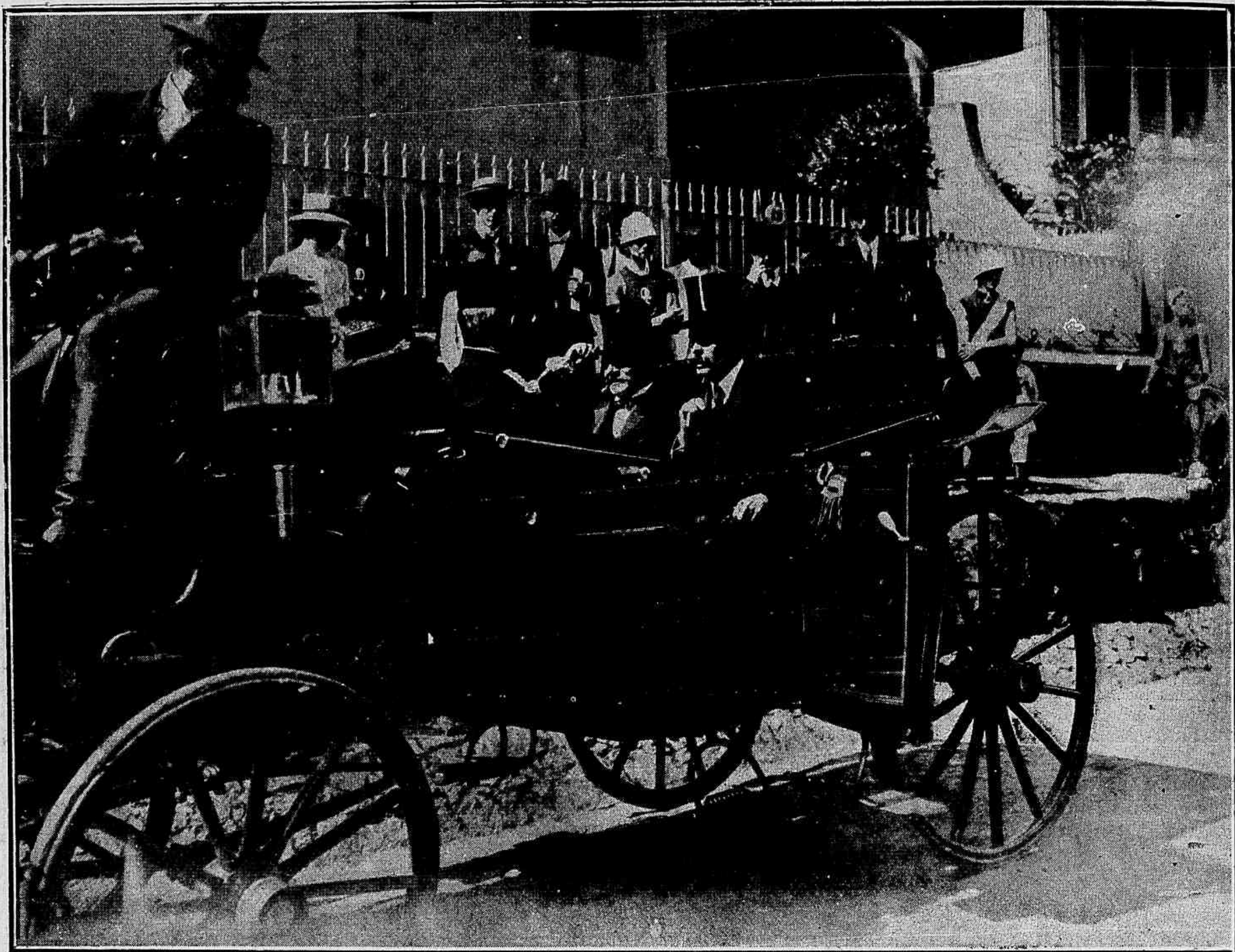


E, uma vez que a mulher da decantada Islandia não pôde, como aqui, incendiar corações, prendel-os, dominal-os, algemal-os, para usar da ardente expressão dos peitos sentimentaes; uma vez que não lhe é dado subjulgal-os e fazer-lhes sentir o peso da

cia dos recintos parlamentares, já que não consegue, devido á sua frieza eterna, dominar corações incensados de amor fervoroso. Deixemos em paz essa preponderancia das niveas dinamarquezas, são mulheres quasi polares e basta...

interessante livro que os Srs. Azevedo Irmãos acabam de editar, e tiveram a gentileza de enviar-nos um exemplar.

Nesta publicação são descriptos com muita fidelidade os principaes passeios da nossa *urbs*, com citações historicas dos personagens e datas que dão nome ás ruas e



Os Srs. Marechal Presidente da Republica e o Presidente do Estado do Rio dirigindo-se á solemnidade do lançamento da primeira pedra do primeiro posto de soccorro marítimo, na ilha da Boa Viagem (Nicthero).

praças e da origem de monumentos e estatuas erguidos em alguns daquelles locaes.

Desnecessario é encarecer o valor do util livro pelo modo claro com que estão descriptos os passeios proveitosamente feitos pelos alumnos do Collegio Militar, que reuniram o util ao agradável, dando-nos um apreciavel trabalho de observação e estudo.

Oxalá que outros os imitem.



Uma senhora gabava a intelligencia do filho, em uma reunião de amigas.

— Imaginem que não sabe ainda fallar, e, entretanto, conta até dez. . .

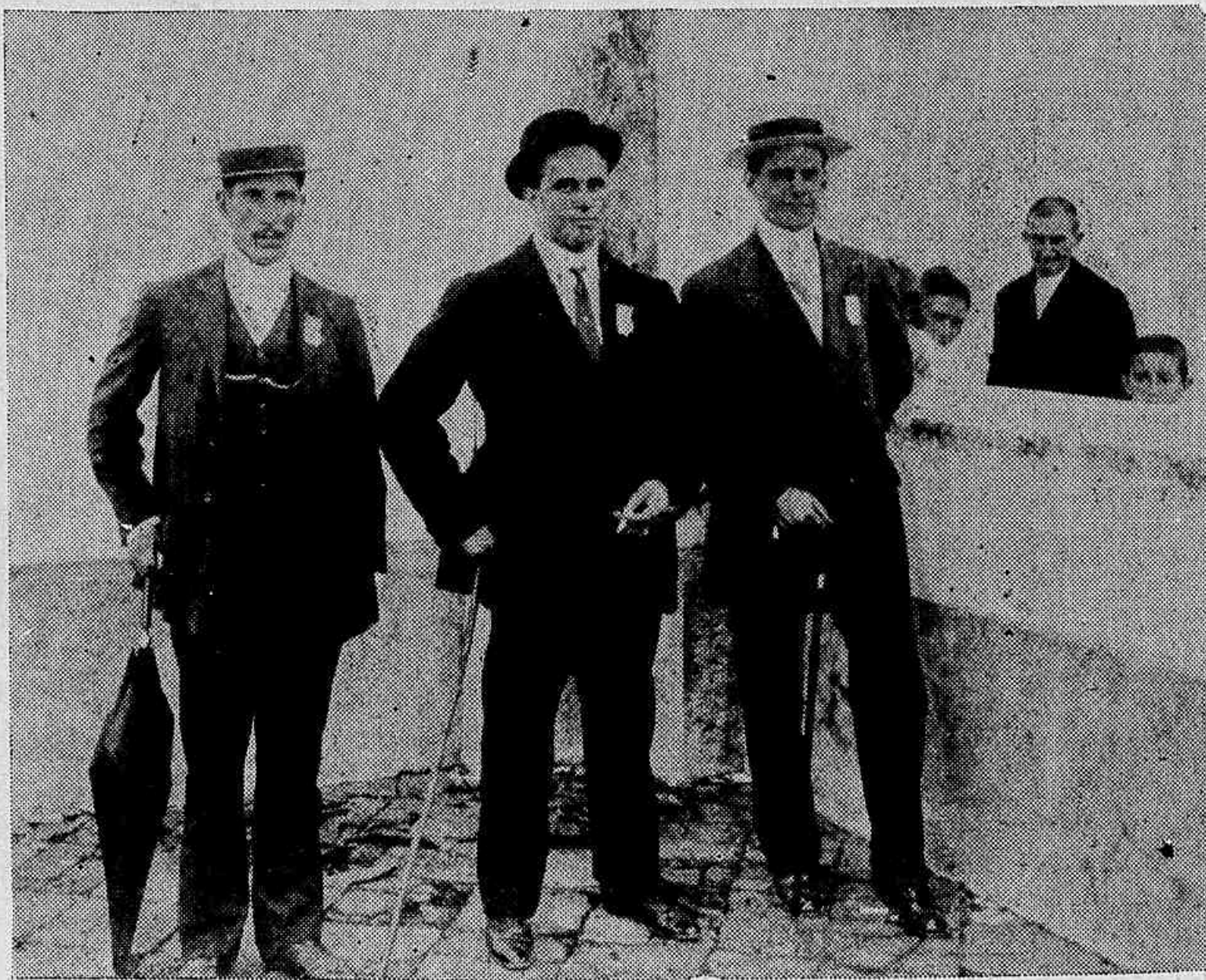
E dirigindo-se ao pequeno:

— Meu filho, quantos olhos tem a mamãe ?

— Tres

— Não é isso, seu bobinho ! Diga quantos pés tem o papae ?

— Quatro.



Os Srs. Alberto Niemeyer, José Floriano Peixoto e José Ferreira, aos quaes foram conferidas medalhas humanitarias



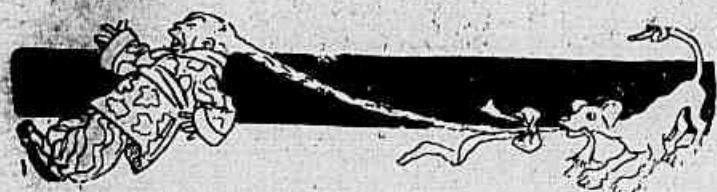
*Grupo tirado na residencia do Sr. Barão do Rio Branco, em Petropolis, pelo Dr. F. Mendes de Almeida Junior, director do "Currier du Brésil", após o almoço offerecido por S. Ex. a alguns amigos. Presen-
tes da esquerda para a direita: Sr. Cardoso de Oliveira, Coronel James Andrew, Barão do Rio
Branco, Baroneza de Werther, Mme. Cardoso de Oliveira, Mme. Enéas Martins, Melle.
Leitão da Cunha, Mme. Jorge Santos, Melle. Leitão da Cunha, Sr. Julio Fernandez, Ministro Ar-
gentino, Barão de Werther, Senador F. Mendes de Almeida, Dr. Moniz de Aragão.*



CHRISTIANO OTTONI — *A sessão solemne da Associação Geral de Auxílios Mutuos dos Empregados da E. F. Central do Brasil*



Aspecto do salão no momento em que se realizava aquella solemniade



A NYMPHA

Da nevoa de cérulas ondas que na praia deserta se espargiam límpidas, aos raios do sol tornando-se multicolor, surgiu d'aureola do Iris o corpo alabastrino e virginal, de nympha que do mar era filha e de Neptuno querida...

Os cabellos aureos, fluctuantes a mercê de brisas fagueiras, cahiam-lhe sobre os hombros nus vedando aos profanos a divindade no tenue véo da pureza que as fórmulas occultava translucido. Dos labios coralinos, sorridentes a encantos de uma Natura que jamais vira, partiu, vibrando em harmonia celeste, o anelo que no seio animava-lhe o coração sem macula.

Ligeira, tal concha levada na procella, pisou nas areias que á luz do Occaso eram roseas.

Timida, receiosa, parecia-lhe

tudo o sonho de um despertar ignorado, e, fitando em sua magestade o infinito do Oceano, lembrou-se, triste, do viver onde hymnos de gloria cantavam ao Deus dos mares e da tormenta.

O estridulo da gaivota em rochedo espreitando a preza, repentino assustou a mysteriosa entidade, fez-a estremecer e, voltando-se hesitante, viu, junto a si, o filho de Amphitrite, de Neptuno enviado para tornal-a junto a seus dominios.

— Porque deixaste o reino de meu pae, teu senhor?!...

Uma lagrima, mais pura que o nectar de Hebe, banhou dolorosa as faces da nympha, — a primeira e ultima lagrima que humedeceu aquellas pupillas, mais bellas que a luz d'Alva!...

De subito revolveu-se o mar.

A tormenta desencadeou tremenda: dos trovões e da rajada chegou Neptuno em corseis fulgentes.

No carro triumphal, do mais fino nacar talhado, a sós estava o deus portentoso, aos elementos brandindo o sceptro tridente e a

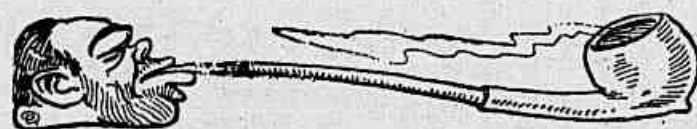
Plutão invocando as furias do Tartaro.

—Tú, fallou elle á nympha humilde, que o rosto vedava em angustia, me trahiste furtiva; preferiste a Terra profana aos meus palacios de porphiro, onde eras a predilecta... Mas tú, és tão bella e formosa que a Neptuno inspiraste amor, e jamais serás d'outro amada... Transforma-te em seixo dos mares, da mais candida brancura, e os mortaes chamar-te-ão Perola!...

A tormenta cessou, e as sereias entoaram a canção da nostalgia, junto ao deus desolado que, nas iras da paixão, em perola transformara a nympha plena de encantos e de amores...

J. Mac Niven.

Copacabana, 12—2—911.



Entre elegantes, na terrasse do Castellões:

— Casò-me depois de amanhã...
— Com quantos contos?



22 de Maio — Comissão promotora da festa que solemnizou o segundo anniversario da Convenção que indicou os nomes dos Srs. Marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wencesláu Braz, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica. Junto á commissão vê-se o Sr. Dr. Nicanor do Nascimento lendo o seu discurso.

ALMANACK BIOGRAPHICO

Acaba de ser lançada na praça do Rio de Janeiro uma nova publicação cujos resultados serão inestimaveis.

Trata-se do grande *Almanack Biographico, Administrativo, Commercial e Industrial do Brasil*.

Este almanack, o primeiro no seu genero, será illustrado com in-

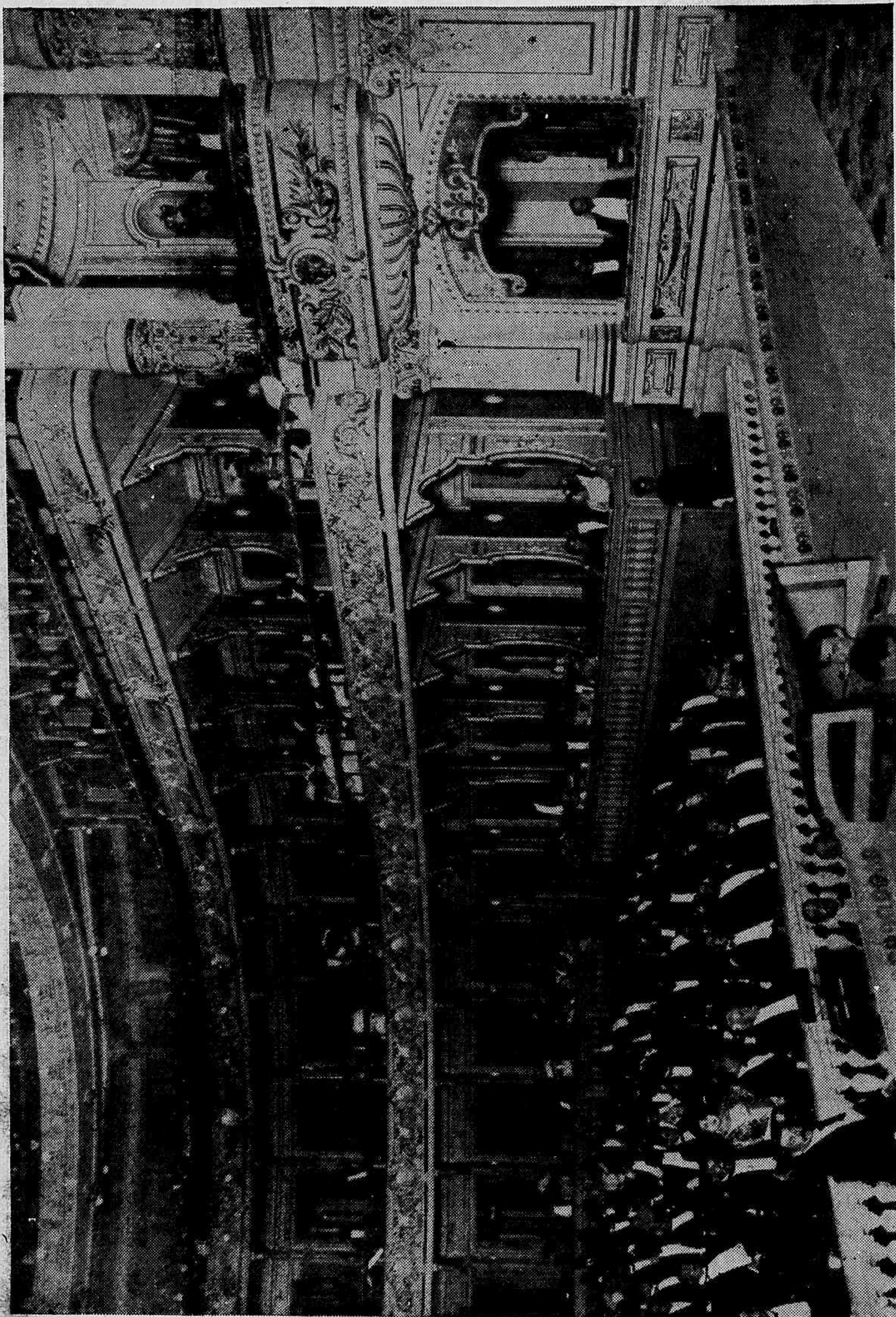
numeras gravuras, retratos e desenhos artisticos. As suas paginas coloridas, verdadeiros trabalhos de luxo, serão todas feitas a trichomia nos primeiros estabelecimentos do seu genero existentes na Europa.

Ao lado das biographias e notas das principaes personalidades brasileiras, alli encontrará o leitor todas as indicações uteis e neces-

sarias para o movimento geral da vida quotidiana.

O *Almanack Biographico* constituirá, por conseguinte, um livro util e de consulta, indispensavel em todas as casas e necessario a todos os brasileiros e estrangeiros que precisarem de informações sobre o movimento geral do Brasil.

Lançado no Brasil pelo Sr. Louis Dumont, este *Almanack Biogra-*



A platéu do Theatro Municipal durante o espectáculo de gala commemorativo da Convenção de 22 de Maio

phico é redigido sob a direcção do Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, e será impresso em Paris com o maximo luxo e cuidado.

A redacção e administração está situada á Avenida Central 110 e 112 e em Paris, á rue de Grammont n. 28 (*Le Courrier du Brésil*).

Uma sociedade de moralistas acaba de abrir, em Dresde, uma

exposição de obras cuja leitura é prejudicial.

Entre ellas figura uma novella de aventuras intitulada — "Wal-draeschas" — escripta por Karl Mayer.

Tem 2.612 paginas, no enredo morrêm de morte violenta 2.293 personagens ; 1.600 a tiro ; 219 asphixiados ou envenenados ; 130 apunhalados ; 61 de pancadas ; 16 afogados ; oito condemnados a

morrer de fome ; quatro enforcados ; tres lançados aos crocodilos ; um enterrado vivo.

Os restantes, de varios supplicios.

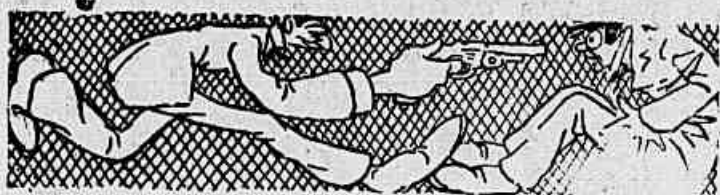
Inutil é dizer, que, desde a abertura da exposição, a venda do livro é extraordinaria.

De grão em grão a gallinha enche o papo.

CONDE DE ARNOSO

Com a morte do Conde de Arnoso, occorrida no dia 22 do corrente, acaba Portugal de perder um dos seus mais dilectos filhos.

Foi um dos mais leaes amigos do Rei D. Carlos I, e durante a monarchia occupou os mais difficeis e elevados cargos. Foi um militar distincto e um excellentescriptor.



INQUERINDO...

— Pódes dizer-me que significa o sorriso de uma mulher ? !...

— Amor !...

— E's demasiado romantico para comprehenderes onde se esconde a tyrannia desse sorriso...

— Pódes dizer-me o que significa o sorriso de uma mulher ? !...

— Delicadeza !...

— Andas mais errado do que a propria inexperiencia !... não saberás tcase o que seja delicadeza ?...

— Pódes dizer-me o que significa o sorriso de uma mulher ?

— Para mim o sorriso de uma mulher demonstra o que ha de mais puramente bello, o que ha de mais docemente arrebatador !...

— Sabia que havia enganos no mundo ; porém, não os suppunha tão perto de mim !... sigamos, pódes dizer-me o que significa o sorriso de uma mulher ? !...

— Distincção de caracter !...

— Pobre de ti !... sempre pensei que botasses a "distincção de caracter" em grão verdadeiramente mais elevado !... A eloquencia ás vezes tem enthusiasmos que nos eleva á commoção ; mas, jamais passará da abjectividade essa que acaba de ferir-me os ouvidos !... Por causa dessa incomprehendida "distincção" é que ha por ahi muito sentimento falso a impressionar a suprema belleza de caracter !... Mais valera que

me não respondesses do que cahires na fraqueza de me dares semelhante definição !...

Pódes dizer-me o que significa o sorriso de uma mulher ? !...

— Fascinação invencivel !...

— Oh ! como já te fugiu a noção do entendimento !... como abandonaste tão depressa a realidade da vida para te embrenhares pela idealidade da mentira !... mas, acaso estarás hoje disposto a contares-me um sonho ?... não me faças entristecer... dize-me o que significa o sorriso...

— Safa ! que tu pareces decendente de botocudo... pois, não sabes o que vem a ser "fascinação" ? !... remeche alfarrabios que encontrarás... adeus...

— Bonito !... descomposturas e... remeche alfarrabios... bôa lição de logica para um investigador de theorias !... Como a degeneração progride !... como se mascára a consciencia !... mas, vejamos aquelle pobre diabo o que diz sobre o "sorriso"... O' patricio... duas palavrinhas faz favor... o meu amigo parece ser intelligente para me tirar de uma duvida que me entenebrece de ha muito o espirito... é capaz de me dizer o que significa o sorriso de uma mulher ? !...

— Raios do inferno, senhor, raios do inferno é o que lh'eu digo !... São umas velhacas... umas imposturas... pois, ainda agora a Rosa, aquella alma de fel, não é que me atira com o ancinho ás pernas que quasi m'as quebra ? !... Sorrisos de mulher são peiores do que beijos de Judas... não creia... não creia em semelhante cousa !... A Rosa que é toda lagrimas e "ansusvros" acaba de me dizer que os ho-

mens são uns grandes tyrannos... ora já se viu ? !... uns grandes tyrannos !... o que é que aquella feiticeira merecia... Olhe: o senhor não acredite nellas... não se incomode com as lagrimas que derramam, porque quem fica "mertyrisado" é o senhor... Ellas tanto choram como riem; tanto têm misericordia de um mortal como despedem raios contra elle!... O senhor bem deve saber aquella historia do Paraizo: sempre foi ella quem nos perdeu, ouviu o senhor ? !...

— Realmente ! O Paraizo é a prova mais cabal do nosso soffrimento.

Do Eden diffundiuse pelo universo e está hoje estygmatizado no sorriso das mulheres para que sofframos tambem !... Feliz daquelle que é illuminado pela luz precursora da Verdade !... feliz do simples que não crê na significação do sorriso de uma mulher !...

Octavio Dantas.

SPORT

DERBY-CLUB

A julgar pelo bem organizado programma a corrida de amanhã no Derby-Club vae ser de um real successo.

Serve de base á excellencia do programma o pareo official General Bento Ribeiro, em que a presença de Zadig, Dewet, Discret, Barrabás e outros bons animaes dá a carreira indiscutivel importancia.

Optimos são tambem os pareos "America do Sul", Cosmos" e "17 de Setembro", especialmente este ultimo, que reuniu um bonito lote formado por Senegal, Almirante Tamandaré, Lusitano, Perrier, Paganini e Pachá.

Completem o program um pareo de nacionaes de boa classe, outro de 2 annos perdedores e outro mixto, no qual fará a sua estreia o cavallo francez Turet, da Ecurie Paris, em competencia com Bonaparte, Sabiá, Odeon e Senador.

PALPITES

Serrana—Seductor.

Senador—Bonaparte.

Moltke—Delia.

Luzitano — Almirante Tamandaré.

Nobel—Greytown.

Zadig—Deszké.

Tosca—Dora.

Azares—Frvolino, Sabiá, Cicero Senegal, Quo Vadis ?, Discreto e Emissario.

Um matuto vem pela primeira vez á cidade e vae hospedar-se em um dos melhores hotéis.

Encontrou o criado e pergunta:

— Posso ficar neste quarto ?

— E' reservado, senhor.

— E este ?

— Tambem reservado.

— E este outro ?

— Tambem o é.

— Então a cozinha deste hotel deve ser horriavelmente indigesta !

AS MODAS

PARIS — ABRIL — 1911

A mulher revela-se elegante, seja ainda com um traje muito simples — pelos detalhes da sua toilette. Tudo ahi deve ser marcado por um gosto que impeça qualquer discordancia entre esses detalhes e a propria pessoa. Nisto consiste essa pequena sciencia do conjuncto, muito util a estudar-se.

Por causa dos vestidos de passeio que são, sem exageração, curtos, o calçado deve ser cada vez mais cuidado. O sapato é de preferencia usado pela manhã, mas a botina envernizada, com o cano de casemira ou pelle fina, com botões de madreperola, que tem a forma de polainas, traz-se habitualmente com o vestido de luxo. O salto, forma masculina, é apenas admittido durante o dia; assegura uma marcha mais firme do que a do salto Luiz XV, reservado para a noite. O calçado assim como a meia deve estar sempre de accordo com o vestido. Ha actualmente sapatinhos de tecidos finos ou de pelles em to-

dos os tons neutros, que se adaptam admiravelmente a quasi todas as cores de vestidos.

Os saccos elegantes são actualmente o acompanhamento indispensavel da toilette do dia, ou de noite apenas para o theatro. Fazem-se extremamente ricos para os dous casos; sedas antigas, sobre-carregados de bordados e de galões, pontilhados de ouro ou de prata. São geralmente grandes de formas antigas ou medievas, com longos supportes de cordões de ouro ou de couro ou mesmo de seda do tom do vestido.

As *echarpes*, as *etoles* estão também em moda. Falla-se até em certos meios elegantes de... *mauchons* para verão, e que serão confeccionados com uma seda ligeira e a dous tons...

Algumas casas conhecidas da rua da Paix lançam esta phantasia, mas creio que não durará nem pegará, porquanto não ha utilidade pratica alguma de usar-se um *mauchon* em pleno verão, por mais leve que seja.

Muito mais bellas e de muito maior utilidade são as *echarpes* de *mousseline* ou de gaze de seda

cujas varias e engenhosas formas variam ao infinito.

Eis uma que posso indicar-lhes como graciosissima: comprem um pedaço de *mousseline* de seda de boa qualidade, largura de mais de um metro. Divida-se esse tecido pelo meio no sentido da largura, sobre uma altura de cerca de 50 ou 60 centímetros; forre-se com um forro igualmente cortado e de *nuance* da propria *mousseline* ou contrastando radicalmente, colloquem-se algumas borlas de seda, de cor identica, ou de ouro ou de prata a cada uma das extremidades e tereis uma especie de gracioso *peplum*, bastante elegante.

Póde-se também deixar de forrar, e escolher a cor cereja, verde esmeralda, azul-preto, etc. As extremidades com simples borlas ou apenas collocar uma bainha em toda a *echarpe*, de uma fita de seda ou de setim, cosida sem pregas. Para tornal-a mais rica póde-se accrescentar um galão prateado (*gris-perle*).

Emprega-se 1m.50 a 1m.60 de tecido segundo o talhe. Não conheço bem os preços do Rio, mas aqui em Paris a *mousseline* de seda de 1m.20 de largo custaria apenas 3 frs.90 o metro, mas ou menos, e da melhor qualidade. E' necessario que a sua qualidade seja boa para que caia bem e de maneira a moldar-se com *soupplesse*. Póde-se, pois, ter um jogo de *echarpes* sortidas para cada toilette; o seu emprego é util em varias circumstancias da vida elegante feminina.

C. de Robert.

Pequenas
informações

Tenho á disposição das minhas leitoras innumerados endereços de casas parisienses, de costura, de penteados, de modas, etc., onde com toda a confiança poderão dirigir-se.

Casas de primeiro plano e casas de preços medios, todas escolhidas por mim, offerecendo toda a garantia de chic, de bom gosto e de elegancia desejados pelas minhas leitoras e a quem podem dirigir-se em meu nome ou no da *Revista da Semana*.

—Recebi uma amavel cartinha de uma elegante brasileira, residindo em Paris que ao saber destas linhas pede-me que indique ás suas patricias certos detalhes sobre as novidades existentes em perfumarias e pequenos accessorios de *toilettes*.

Satisfarei a amavel leitora e proximamente fornecerei todos os detalhes pedidos.

—O novo successo do theatre des *Capucines*, de Paris, *Midi-Bouge*, é o que geralmente se chama uma peça de creações e exhibições de *toilettes*; para as *coquettes* é um verdadeiro prazer pelas innumeras



Chapéu Luiz XVI de trança de palhinha loura, bordas da aba do mesmo tecido preto; rosas—coq de roche — e laço de velludo preto. (Modelo da Casa Maria Joanna, de Paris).

Novo modelo de blusa

creações que alli existem, principalmente de alguns bellissimos chapéos, a maior parte de *Carlier*; esta casa conseguiu dar-lhes uma nota de elegancia muito pura, muito original e muito fresca.

Assim, conseguiu a encantadora artista Gaby Desley ser admirada por toda a platéa pelo seu *casque* de perolas ornamentado com guarnições de rosas e com um *turban* cor de turqueza, modelo *Carlier*.

Reconhece-se alli desde logo o gosto muito seguro e o *cachet* muito pessoal que *Carlier* sabe dar a cada uma das suas creações.

C. de Robert.

Brevemente começaremos igualmente a descrever as principaes *toilettes* das nossas elegantes, que apparecerem quer nas grandes reuniões sportivas da estação, quer nos principaes centros de reunião da nossa sociedade.

Chapéu desabado de trança de palhinha azul, guarnecido de pluma de avestruz, tom gradativo de marrom amarello claro, laço de velludo e fita em torno da copa arredondada. (Modelo de Emma Maéc. de Paris).

Novo modelo de blusa

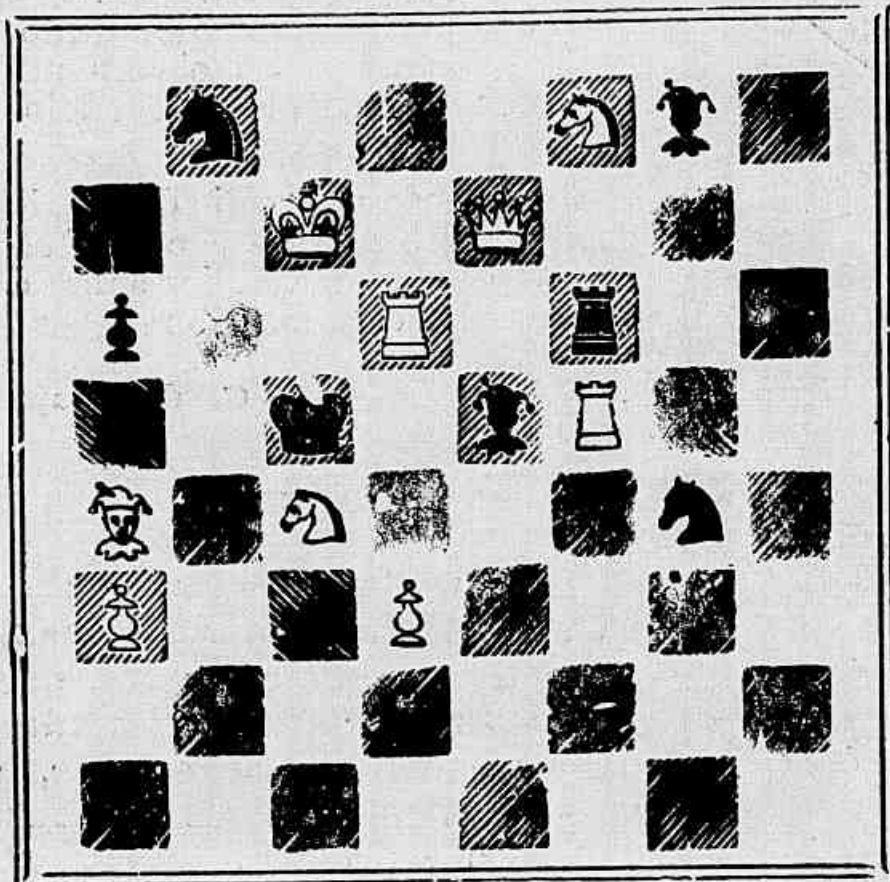
Um chapéu elegante

Novo modelo de blusa

XADREZ

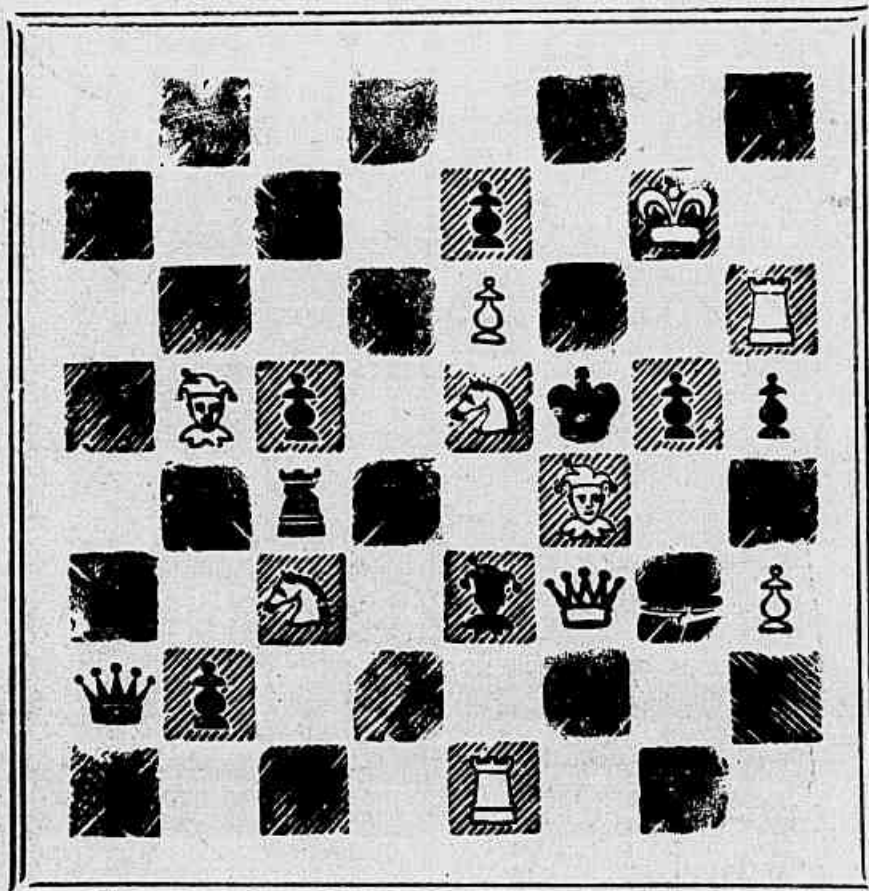
Problema n. 895 — Mendes de Moraes Filho.

(Menção honrosa no torneio do «Foot-ball Field»)

Pretas—R 4 B D—T 3 B R—B 1 C R—4 R—C 1 C D—
5 C R—P 3 P D (7 peças)Branças—R 7 B D—D 7 R—T 5 B R—6 D—B 4 T D—C
8 B R—4 B C—P 3 D—3 T D (9 peças)—Mate em dous
lances.

Problema n. 896 — Mendes de Moraes Filho

(Do «Tidskrift por Schack»)

Pretas—R 4 B R—D 7 T D—T 5 B D—B 6 R—P 4 P R
4 C R—2 R—4 B D—7 C D (9 peças.)Branças—R 7 C R—D 3 B R—T 1 R—6 T R—B 5 C D—
4 B R—C 5 R—3 B D—P 3 P R—6 R—(10 peças) Mate
em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 890 — R. Heunet

1 P 6 P (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA n. 891 — Kunetkey.

1 D 7 T (Inicial) 5 variantes.

* *

Resolvidos pelos srs.: Zut, Omega, E. Werna, (Curvel-

lo-Minas), A. de Oliveira, S. de Castro, M. Salema, senho-
rita Alpha, V. N., Selim Habad, Felton, João Chess, Curioso-
Smart (Friburgo), Amilear, (Juiz de Fora), Petronio, Ta-
mandaré, J. Bolton, D'Albret e Caissano.

J. R. Capablanca

Já temos tido ocasião de fazer referencias ao grande jogador cubano que preocupa agora a attenção de todo o mundo enxadrista com o facto extraordinario da victoria que esse joven mestre acaba de obter no recente torneio de S. Sebastian, em Hespanha, onde com excepção apenas de Lasker, entraram os mais fortes jogadores da época actual.

Dando noticia daquelle torneio o «British Chess Magazine» de Abril assim se exprime sobre o bravo cubano:

«A nota sensacional do torneio era a presença do joven cubano Capablanca, que venceu o campeonato do forte Club de Havana com a idade de dezeseis annos ap nas, revelando-se um verdadeiro genio do xadrez pela tremenda derrota que infligio a Marshall, memoravel match realizado ainda não ha dous annos. Durante uma recente exhibição pelos estados, Capablanca jogou 740 partidas, perdendo somente 14. O seu progresso é pois extraordinariamente rapido e está indicado para ser um verdadeiro assombro no mundo do xadrez. Contando apenas vinte e dous annos, dispõe da tenacidade e da rara paciencia de um Lasker ou de um Schlechter. Capablanca joga sem apparente esforço e usualmente depois decada lance passeia pela sala até que o seu competidor se disponha a responder ao lance. Uma vez, quando na partida contra Spielmann, viu se debaixo de um feroz ataque, conservando-se na sua cadeira meditou seguramente meia h ra, todo tempo que podia dispôr, e ao cabo desse tempo fez o lance preciso, vencendo a partida em um bellissimo stylo. De porte elegante, alto, esse joven enxadrista lembra o incomparavel Paulo Morphy. E' grande admirador de Morphy. Vê-se que não é accumula o da sciencia dos livros e sim dotado de natural instrucção. Com a victoria que acaba de alcançar está firmada a sua reputação de grande mestre, podendo ser esperado com certeza em proximo encontro com o Dr. Lasker.

Capablanca foi o unico representante da raça latina no torneio de S. Sebastian.

PARTIDA N. 268 — Gambito do rei recusado.

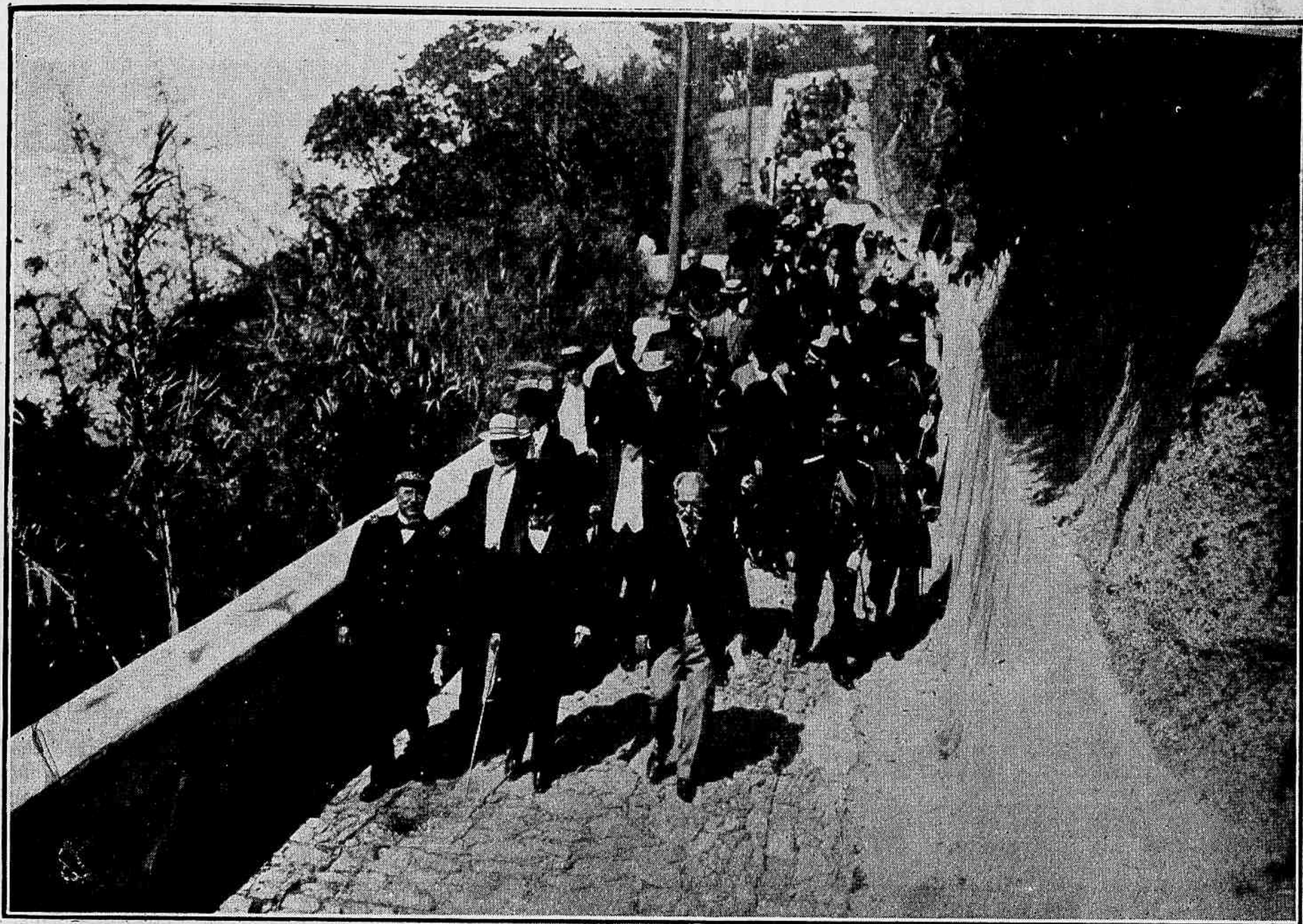
Branças (Wai-ingeght)

Pretas (Sovage.)

1 P 4 R
2 P 4 B R
3 C 3 B R
4 P x P
5 B 4 B
6 B x C
7 C 3 B D
8 R 2 B
9 T 1 R
10 D 2 R
11 P 4 D
12 P 5 D
13 D x B
14 R 1 B
15 R 1 C
16 R 1 T
17 B x P
18 T 4 R
19 T 1 B D
20 T x C
21 C 5 C
22 C x P x
23 C x T
24 B 5 C x
25 D 3 B

P 4 R
P 4 D
P x P B
C 3 B R
C x P
D x B
D 3 R x
D 2 R
D 3 D
C 3 B
B 5 C
B x C
D 4 B x
D 5 B D x
D 5 D
C 5 C x
C x P B
D 3 B
C 5 D
D x T
D x P C
R 1 D
B 3 D
P 3 B
Abandonam.

Helbas.



CENTENARIO DE OTTONI — *A comitiva official da cerimonia da collocação da pedra fundamental do primeiro posto de soccorro marítimo na ilha da Boa Viagem (Nichteroy), vendo-se á frente os Srs. Presidente da Republica e Ministro da Marinha.*

O Sr. Dr. Paulo de Frontin, saindo da Igreja da Candelaria, em companhia de alguns amigos após a missa de acção de graças pelo seu restabelecimento.



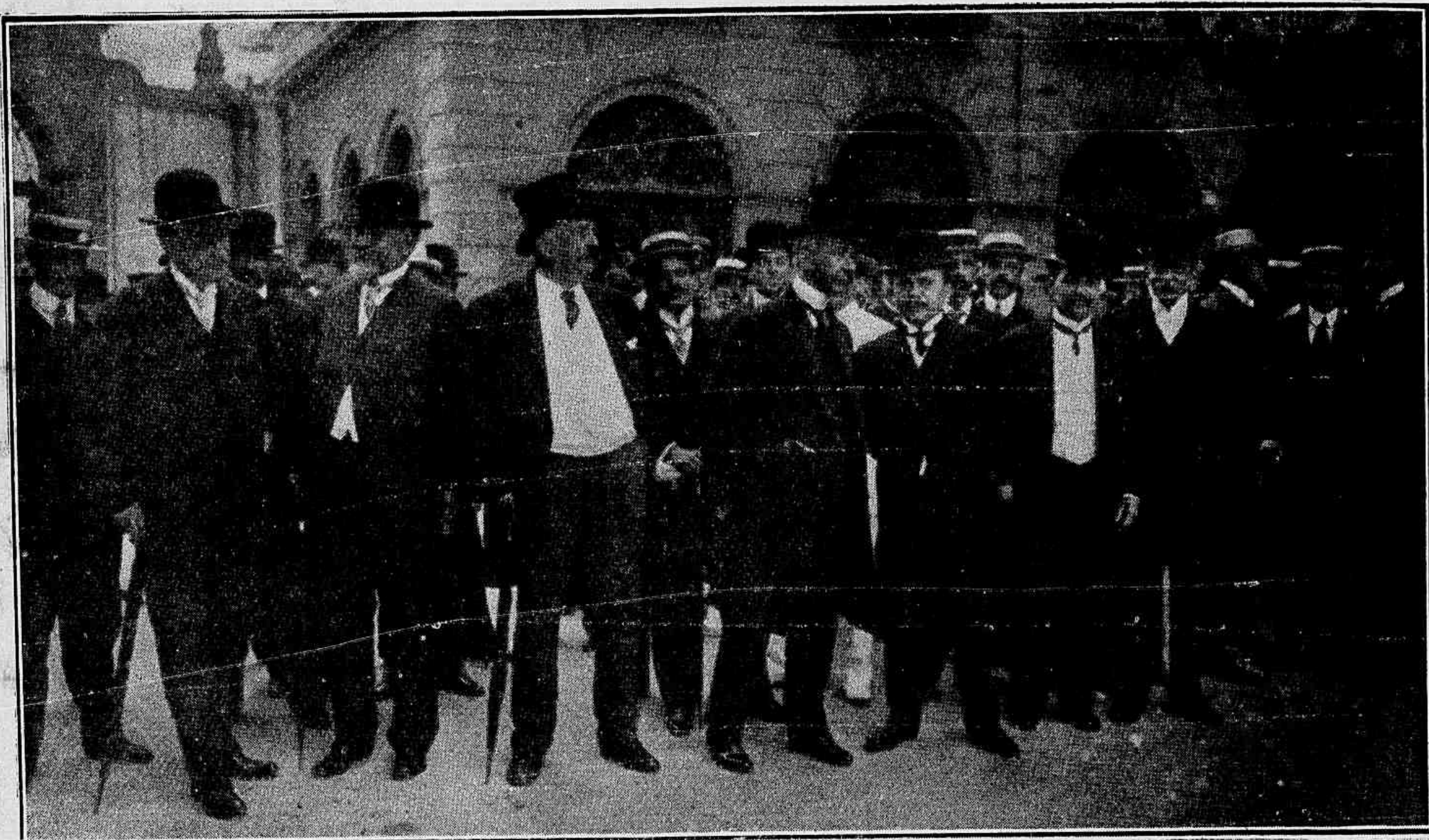
No rink:

— Quer patinar commigo ?

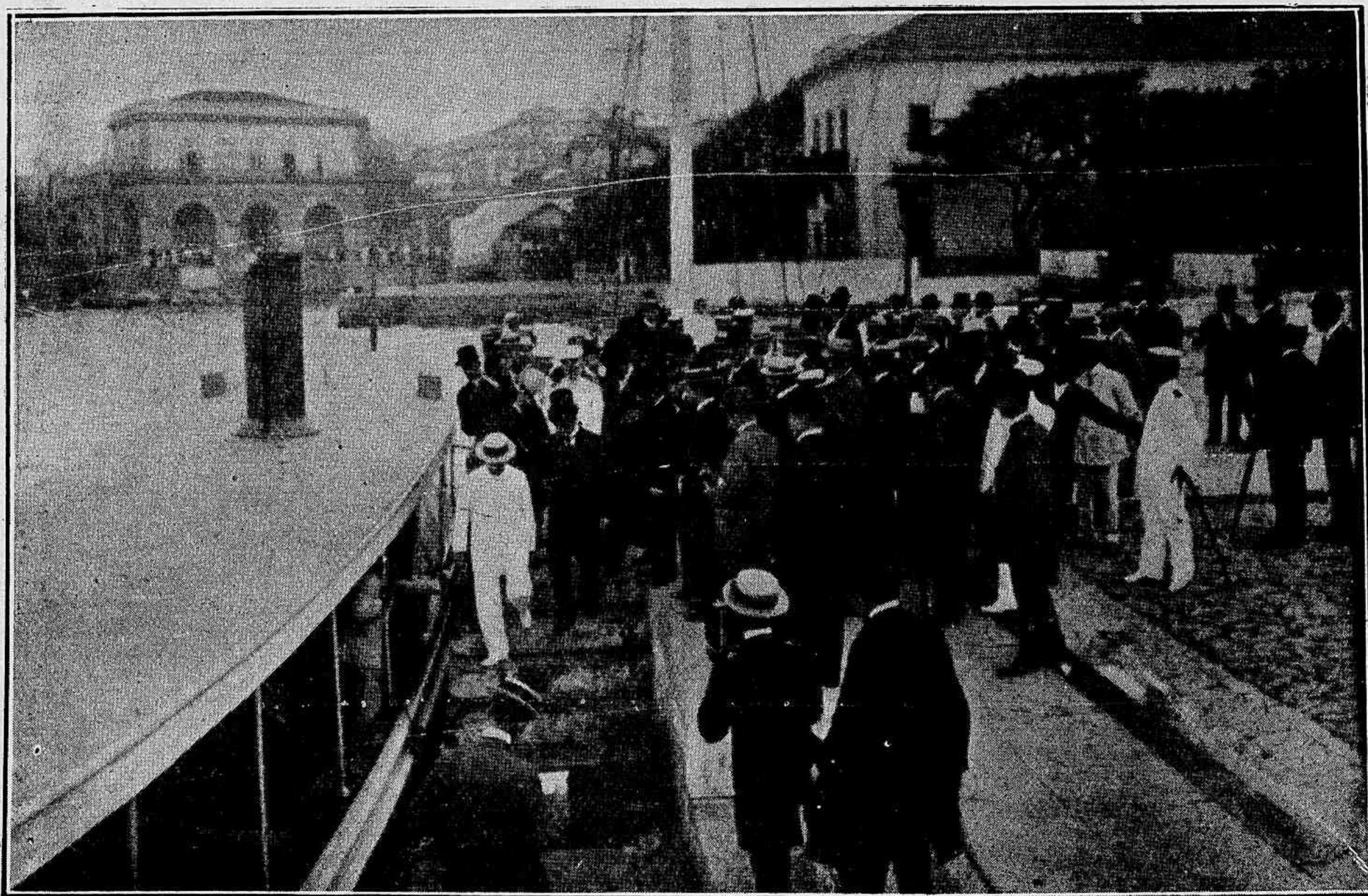
— Quero, mas com a condição de que ha de estar calado.

— Porque minha senhora ?

— O senhor tem uma conversação tão pesada, que póde quebrar o cimento !



O Sr. Dr. Domicio da Gama, no Arsenal de Marinha, em companhia do Sr. Barão do Rio Branco e de outros cavalheiros



Embarque do Sr. Dr. Domicio da Gama, no dia 18 do corrente

— Encontrei hoje o Anacleto, que me disse: Ha pessoas que nunca estão satisfeitas ! Agora

mesmo acabo de fallar com um conhecido, que lastimou o tempo em que tinha calos nos pés.

— Ora essa !
— Verdade é que o tal conhecido tem hoje pernas de pão.



Honrar os antepassados ! Evo-
camos agora com mais frequencia
aquelles que nos precederam na vi-
da, legando-nos paginas de historia
gloriosa, exemplos dignificantes de
patriotismo.

O culto pelos nossos avós — os
doces velhinhos que cercaram nossa
infancia de carinhoso affecto—sem-
pre exercemos no recesso da fami-
lia, affirmando a característica
amoravel desta raça guiada mais
pelo coração que pelo cerebro.

Pouco a pouco, porem, no desen-
volvimento da nossa cultura, va-
mos reivindicando como apagio de
toda a patria os nomes de illustres
patricios distanciados nas brumas
do tempo e da morte e congregamo-
nos nas commemorações apotheo-
ticas de brasileiros que contribuíram
com o seu heroismo ou saber e vir-
tudes civicas para illustrar o pas-
sado desta joven nacionalidade.

Nessa semana, cujos factos mun-
danos cabe-nos registrar, fallou-se
com insistencia, como cousa assen-
tada, na trasladação dos restos
mortaes de D. Pedro II para estas
plagas. Essa resolução ennobrece
este paiz e os seus filhos não pode-
riam accentuar melhor os adianta-
dos sentimentos de homenagem aos
seus maiores que recordando o
glorificando aquelle vulto grandioso
pela posição politica, magnifico pela
inteireza de character e doce velhi-
nho tambem e muito triste por
amor de filhos tão ingratos...

Patriota mais feliz foi o Dr.
Christiano Benedicto Ottoni, cujo
centenario constituiu um dia cheio
de festas. Justiça aos seus feitos
vamos rendendo de ha tempos, do-
cumentando esse gesto honroso
para os descendentes do operoso en-
genheiro a estatua levantada em
frente a sua obra maxima — a Es-
trada de Ferro Central do Brasil.

Pela manhã, na ilha da Boa
Viagem, a Associação Protectora
dos Homens do Mar realizou a ce-
remonia da pedra fundamental do
Posto Christiano Ottoni.

A Companhia Luz Stearica com-
memorou a referida data com uma
festividade muito concorrida.

No Club de Engenharia houve
tambem uma sessão solemne para
commemorar a passagem do cente-
nario do nascimento de Christiano
Ottoni.

Esses actos tiveram remate com
uma bellissima festa na Associação
Geral de Auxilios Mutuos da Es-
trada de Ferro Central do Brasil, e
constante de sessão magna, concer-
to e parte litteraria.

Grande numero de discursos fo-
ram pronunciados pondo em dest-
aque a personalidade de Christiano
Ottoni como official de marinha,
professor, engenheiro e politico,
exaltando todos a sua felicidade do-
mestica evidenciada na seguinte
quadrinha repetida nesse dia em
eloquentes peças oratorias:

Só nós podemos, querida,
realizar, sejamos francos,
o exemplo, o sonho a chimera,
do amor de cabellos brancos.

O Sr. Dr. Julio Benedicto Otto-
ni, filho do notavel extinto compa-
receu a todos os actos.

—O Sr. Domicio da Gama, Em-
baixador do Brasil em Washington,
antes de partir para a sua alta
missão almoçou no Palacio Guana-

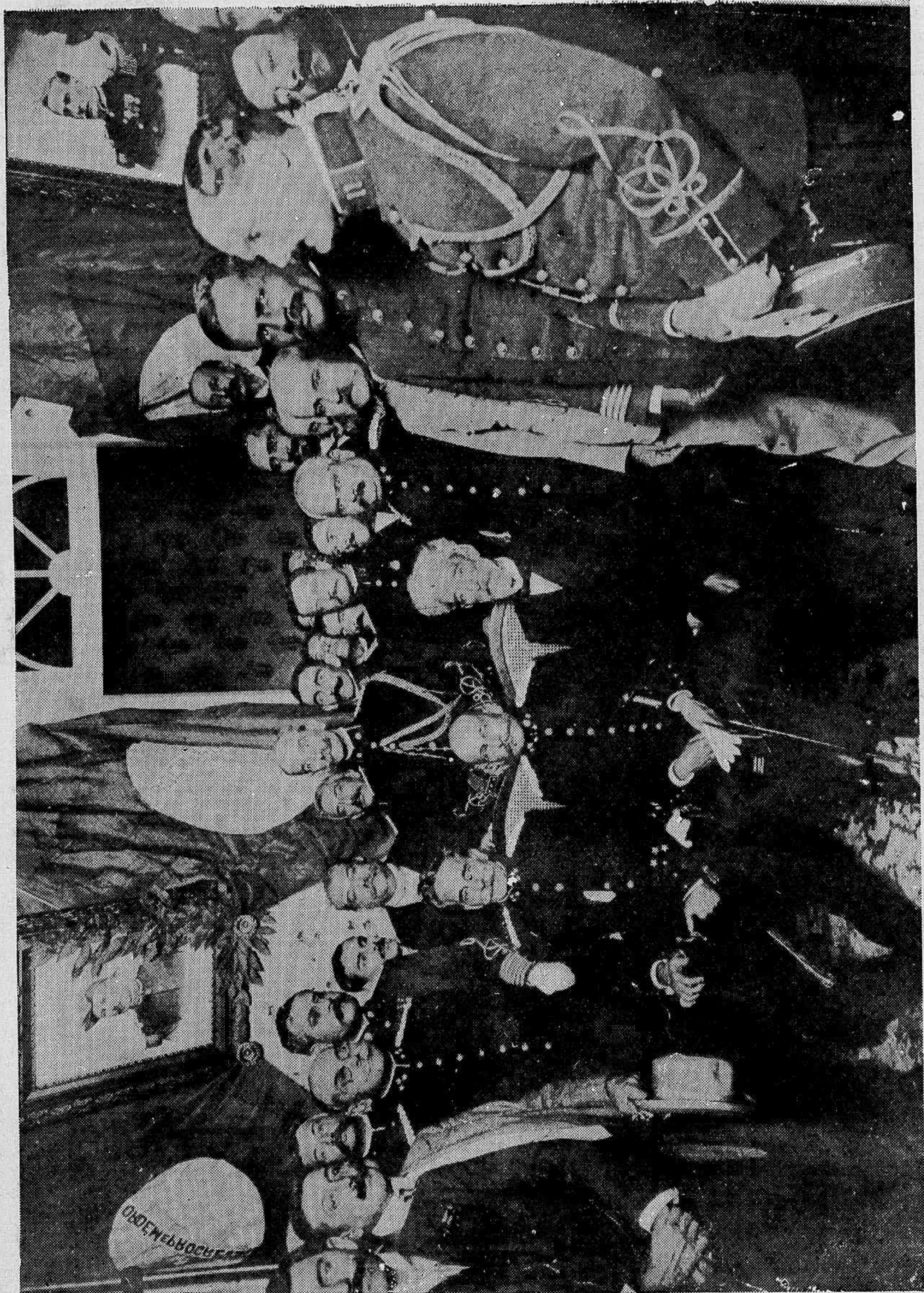
bara com o Sr. Presidente da Re-
publica e Embaixador Americano e
suas esposas, Chefe da Casa Mili-
tar e o Secretario da Presidencia.

— O Sr. Charley Luchmund, ha-
bil pianista é tambem um adianta-
do cultor da litteratura musical e
revela, a par de conhecimentos pro-
fundos de technica, um bom gosto e
cultivo intellectual dignos de elogio.
De taes qualidades vae dando pro-



O DISTINCTIVO PRESIDENCIAL — O distinctivo do Sr.
Presidente da Republica é constituido por um passador ou pregador
de estylo decorativo, fôrma alongada, medindo 113 m|m de com-
primento por 37 m|m na maior largura, destacando-se ao centro
pequeno medalhão com 25 m|m de diametro, a effigie da Republi-
ca em baixo relevo, de ouro palladado, em torno e á frente da fi-
gura, a palavra — "Libertas". Acompanhando a orla do meda-
lhão nota-se uma faixa de ouro fosco entrelaçada com ramos de
carvalho e louro, artisticamente burilados e recortados em sinuo-
sidades graciosas. Cravados sobre ella acham-se vinte e um brilha-
ntes diamantinos, symbolos representativos dos Estados da Federa-
ção Brasileira. As extremidades, assim como a parte inferior, termi-
nam em delicados ornatos, sendo os ultimos sustentaculos de uma
bem combinada e trabalhosa corrente, cujos élos sustêm uma me-
dalha de ouro de lei, com 43 m|m de diametro, tendo no anverso
as armas do Brasil e no reverso, um florão de louro e carvalho com
uma fita envolvente, lendo-se: — "Presidente da Republica Brasi-
leira".

Esse distinctivo é preso por um fecho de ouro no cruzamen-
to de uma faixa de gorgorão de seda verde e amarella, com as ar-
mas da Republica bordadas a ouro. — (Phot. Camacho).



Solemnidade da inauguração dos retratos dos Srs. Presidente da Republica, e do General Menna Barreto, no Gabinete do Quartel General da 9ª Inspeção Permanente. O Sr. Presidente da Republica tem á sua direita o Sr. General Menna Barreto e á esquerda o Sr. Senador Quintino Bocayua

vas com recitales — estudo retrospectivo da musica para piano desde o seculo XVI merecendo calorosos applausos de numerosos e escolhidos auditorios.

— Conferencias houve tres: a do Dr. Symphronio de Magalhães, no Museu Commercial, sobre assumptos relativos a vulgarisação do Brasil na Europa; a do Professor

Felandro Colacito na Sociedade Italiana de Beneficencia, sobre o thema: I destini del populo italiano dopo il cinquantenario: L'Italia può nudrire tutti suoi figli; e a do Sr. Tenente-Coronel Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, inspector do serviço sanitario da Força Policial, sobre hygiene militar.

—O Gremio Republicano Portu-

guez commemorou o 3º anniversario de sua fundação realizando uma sessão solemne que foi presidida pelo Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes, Ministro de Portugal, pronunciando o discurso official o Deputado Dr. Coelho Netto. Fallaram tambem os Srs. Dr. José Prestes Nunes de Sá, Dr. Luiz Gomes e Capitão de Mar e Guerra Gabriel Cruz.

AO PE' DA LETTRA

Em casa do Visconde um grande baile havia...
 E uma senhora feia,—um typo chocalheiro,
 Sem ter com quem dansar, pergunta a um cavalheiro:
 —“Se faltasse a mulher, do mundo o que seria?”

E refinando mais o timbre da ironia,
 Ralada por não ter na dansa um companheiro,
 Pergunta-lhe outra vez, de um modo zombateiro:
 —“Se não fôra a mulher, o homem onde estaria?”

E o amavel companheiro, attento e muito esperto,
 Ouvindo-a, respondeu-lhe a desmanchar-se em riso:
 —“Se a mulher nos faltasse, o mundo era um deserto!”

“Entretanto, ninguém, teria prejuizo
 Na vida; e o mundo assim, seria um céu aberto
 E o homem... ai! estaria então no Paraíso.

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1911.

EDMUNDO ESTEVES DA SILVEIRA.

PHENIX

O' sol ! Divino sol ! Pintor celeste,
 Que sem pincel e sem palheta as côres,
 Nos raios tens que na deveza agreste,
 Risonhos, pintam com desvelo as flores !

Amo-te, ó astro que nos vem de leste,
 De luz imprimindo o vacuo e atando amores,
 Pois a D. Leonor, amavel dêste
 A casta alvura e os virginaes rubores.

E's a imagem do amor que me supplanta:
 Este Lazaro mudo, erguendo o braço,
 Da propria tumba a lapida levanta...

Mas renasces alegre, ó sol ! no espaço...
 E o meu amor, que a desventura é tanta,
 Resurge triste qual o amor de Tasso...

Canticos — 1910.

IGNACIO RAPOSO.

FLOR DA MORTE

Illusão, illusão... Flor dos solares
 Frios dos sonhos pulchros de meu peito !
 Roxa tireme, sobre longes mares,
 O pharol que procuras, faz desfeito !

Ancias dos vates... Illusão, que é feito
 Do teu sequito azul?... Erra nos ares
 Um frio... e agora uma saudade... Eleito
 O triste coração a que aportares.

Ave, aninhada aos mysticos encantos,
 Derrama sobre mim teus ais risonhos
 Que eu deixarei de derramar meus prantos...

Morre-me o sêr, mas, as chimeras crescem !...
 E embora mortos illusões e sonhos,
 Por sobre os vermes na alma inda florescem !...

MIRANDA D'AZEVEDO.

NA ALDEIA

MOTTE

(D' A Ceia dos Cardeaes, por Julio Dantas.)

Tão simples tudo ! Amor que de rosas se enflora,
 Em sendo triste, canta, em sendo alegre, chora !
 O amor simplicidade, o amor delicadeza,
 Ai, como sabe amar, a gente portugueza !

*Tão simples tudo ! Amor que de rosas se enflora,
 Bebendo orvalhos d'almas e o sol do coração
 O amor que vence tudo, o amor dedicação,
 Em sendo triste, canta, em sendo alegre, chora !*

O amor que não calcula, e só amor implora,
 Que falla sem rebuço e foge á escuridão,
 O amor que é natural, o amor que é afeição,
 Aquelle que não se occulta e cressê á luz da aurora !

Tão bello e tão sublime ! Alegria e não esmaga...
 Oscula sem ferir... dá-luz que não se apaga...
 O amor simplicidade, o amor delicadeza...

O amor que galga o mar, seguindo firme o norte,
 O amor que vive sempre, o amor até á morte...
 Ai, como sabe amar, a gente portugueza !

MARIANA DE S. B. ROSA.

O APIOLDos Drs **JORET & HOMOLLE**REGULARISÁ OS **MENSTRUOS**IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS****SUPPRESSÕES, ETC.**

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph^{cia} **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

**Preços das assignaturas****Revista da Semana**

Por anno..... 15\$000

Por semestre..... 8\$000

Para o exterior :

Por anno..... 20\$000

Jornal do Brasil

Por anno..... 30\$000

Por semestre..... 16\$000

Para o exterior :

Por anno..... 60\$000

AGUA DE LÉCHELLE HemostaticaEmprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vômitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.**ELIXIR DE NOGUEIRA****SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO**Preparado do pharmaceutico chi-
mico João da Silva Silveira

O "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorréas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, 'emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o "Elixir de Nogueira", mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado com as falsificações nojentas

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral :

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148. Rio de Janeiro.**Ourivesaria "CHRISTOFLE"**

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.

**Isidoro MARK, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.**

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** ao invidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



A SAUDE DA MULHER

CURA MLESTIAS DE SENHORAS

Depois disto

Quem ousará duvidar?

Srs. Daudt & Lagunilla — De posse novamente de vosso reclame sobre o preparado. — Saude da Mulher, tenho a dizer-vos que, soffrendo minha senhora, Arlinda Paranhos, de uma affecção uterina, já por algum tempo, acha-se actualmente curada e bem di-posta, devido ao uso de dous frascos do referido preparado — A Saude da Mulher, o que me obriga agora a vir, por meio da presente, agradecer-vos de coração o concurso que lhe prestastes, aconselhando-a a fazer uso daquelle medicamento.

Viamão, 2 de Março de 1909. — ASCANIO DE AZEVEDO PARANHOS.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
27 do corrente

50:0000\$

209 — 8ª
Por 3\$750

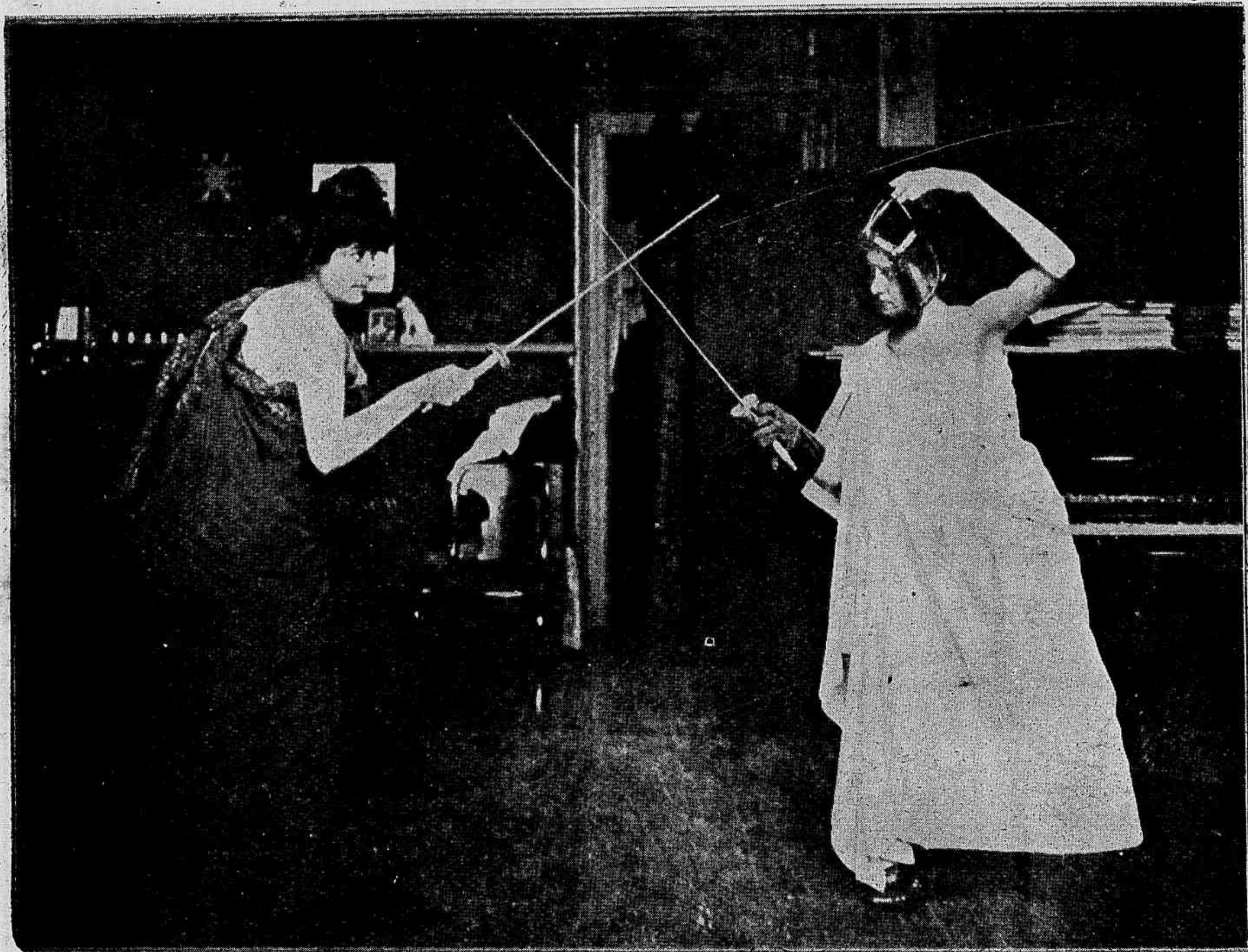
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Reflexões

Macaco velho não mette a mão em combuca. E' uma phrase que, por ser muito verdadeira e de significação muito profunda, ainda não foi archivada; pelo contrario, anda por ahí a cahir a cada passo dos labios de qualquer bicho caretta. Neste caso, perdoe-nos o illustre ex-Presidente de S. Pau-

cações telegraphicas indagando da marcha dos successos politicos cá da terra e as cartas registradas aconselhando este ou aquelle ardil. Trata-se actualmente, com certo calor, nas elevadas rodas da politica paulista, do excelso problema intrincado da successão presidencial. Cada qual puxa a sardinha para os seus dominios, encontra resistencia, porque a sardinha já está presa do outro lado, e puxa para cá, puxa para lá, eis o aranzel formado e a luta partidaria iniciada. Começa então

poder, com a energia de um gesto positivo, abiscoitar a sardinha, embora em frangalhos e abafar o açanhamento terrorifico da luta. E', por certo assim que pensa o venerando e illustre ex-Presidente do glorioso Estado de S. Paulo, S. Ex. não quer, ponderado e criterioso, se envolver na grande trapalhada, renegou á violencia de semelhantes piruetas politicas, tão improprias á respeitabilidade do seu illustre vulto e resolveu raspar-se nas lindas commodidades de um "Mala Real"



FEMINISMO EM TUDO! — Uma aula de esgrima para damas em Nova-York

lo, mas, S. Ex. é que é o macaco.

E' o recurso de todos os homens cujo enorme tirocinio politico não lhes permite cahir em enrascadas perigosas, irem, no momento psychologico, na occasião effervescente, para o goso supremo das civilisações europeas. Raspam-se diplomaticamente, fecham discretamente a valvula da politica e pretextam a irremediavel necessidade de descanso espirital, de um repouso absoluto e salutar.

Mal elles põem os pés em terras do velho continente, começam as urgentes communi-

uma "encrenca" endemoniada. A sardinha não pôde ser partida e aguenta firme os puxões gananciosos de todos os anzões. Os "pró" e os "contra" se chocam em um entusiasmo apavorante, ha formidaveis quedas politicas, ha arranhões leves applicados valentemente nas individualidades de prestigio, ha escorregadelas inoffensivas, ha o diabo, o diabo é quem preside toda a escaramuça.

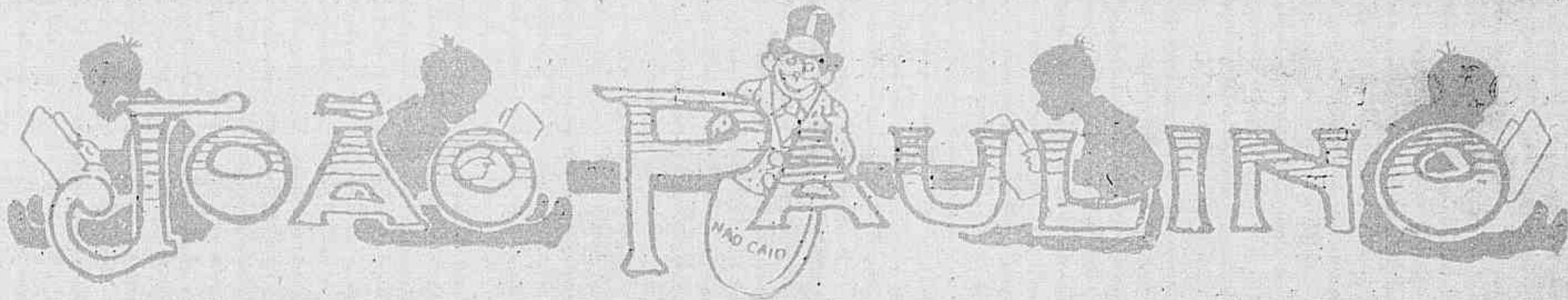
Ora, convenham que é duro de mais para um grande chefe poderoso, assistir á embrulhada dessas situações ardentes, sem

para espreitar e guiar o movimento, de longe, livrando-se, assim, muito razoavelmente, de intervir cansativamente, na attribulada pesca da sardinha endiabrada, porque, como toda a gente sabe, macaco velho...

Leonidas.



Elle, deslumbrado:
— Que formidavel pancadão é a pequena !



Suplemento do "João Paulino"

281 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

— Mamãe, porque todas as histórias de "mentira" começam assim: "Era uma vez"...

— Nem todas! quando teu pae chega tarde diz logo: "Ah! minha filha, como tive trabalho hoje!"

58º Concurso mensal

27 de Maio de 1911

4 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 280º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 2, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 3 de Junho proximo, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

281º CONCURSO



Formar com estes tiquinhos um gury repimpado no lombo de um forte totó.

PREMIOS—Ao 1º, Uma caixa de musica e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 22 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

57º Grande Concurso Mensal—4 coupons do mez de Maio.

1º premio. Um Gramophone com 6 chapas e retrato na galeria da "Revista da Semana" do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remetel-os até o dia 3 de Junho de 1911.

REVISTA DE SEMANA — Aos amiguinhos do João Paulino — Offerece principessa.

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, praça Tiradentes n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na "Revista da Semana" e não forem sorteados nos premios, receberão na redacção da "Revista da Semana", Avenida Central 110 e 112, 1º andar, um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinéas" do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gozareis as sessões cinematographicas do esplendido cinematopho Paris, praça Tiradentes 50.

279º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 279º concurso semanal do João Paulino realizado sabbado, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, com a presença de muitos amiguinhos, na redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 60 pertencente á menina Christina Octavia de Lima.

2º — N. 41 — Esmeralda Mendes Alves.

3º N. 35 — Olga Lassance de Abreu.

4º — N. 21 — Jayme Conrado Veiga.

5º — N. 12 — Jadyr da Silveira Sayão Lobato.

6º — N. 29 — Rosita Nery.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Marilia Macedo; 2 Mario Rocha Pinto; 3 Jandyra Rocha Pinto; 4 Annibal L. M. da Silva; 5 Maria do Carmo Dias Leal; 6 Donguinha Dias Leal; 7 Homero Dias Leal; 8 Filhote Dias Leal; 9 Horacio de Carvalho Freitas; 10 Waldemar Cesar.

11 Sylvia Paulmann; 12 Jadyr da Silveira Sayão Lobato; 13 Maria Dagmar Rocha; 14 Francisco R. da Silva; 15 Manuel Mello; 16 Celita Pontes; 17 Arnaldo Morgado da Hora; 18 Abilio Pinto; 19 Nicanor Pedro Ferreira; 20 Eurico Vieira Gonçalves.

21 Jayme Conrado Veiga; 22 Eduardina de Azevedo; 23 Juracy Ricão; 24 Adelina V. Guimarães; 25 Irma Nobre; 26 Stella Garcia da Silva; 27 Alvaro Rodrigues Martins; 28 Odette Castro da Veiga Pinto; 29 Rosita Nery; 30 Odette Toussaint Braga.

31 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 32 Antonio Joaquim Fer-

reira; 33 Mario Machado; 34 Rubens Xavier Esteves; 35 Olga Lassance de Abreu; 36 João da Costa Ferreira; 37 Maria Eugenia Gonçalves; 38 Zaráido Lima; 39 Orlando J. da Silveira; 40 Yayá Violeta Coelho Dias.

41 Esmeralda Mendes Alves; 42 Léo Monteiro; 43 Olginia Durão; 44 Bellinha Costa; 45 Helena da Veiga Bustamante; 46 Waldemar Carvalheira; 47 José D. de Oliveira; 48 José Pinto Gouvêa; 49 Hylida Rosa da Costa; 50 Augusto Ferreira Pinto.

51 José Ferreira de Menezes; 52 Antonio Augusto Silva; 53 José Ferreira Dias; 54 Christina Aragão; 55 Irinéa Marcondes Vicente; 56 Nizza Pacheco; 57 Mario de Oliveira Brandão; 58 Octavio Mascarenhas; 59 Judith Vieira; 60 Christina Octavia de Lima.

61 Antonio Jacyntho da Costa; 62 João S. G. Junior; 63 Margarida de Veneza; 64 Livia Dinorah Ribeiro; 65 José Antonio Lopes Filho; 66 Carlos Wrencher; 67 Eduardo Wrencher; 68 Georgina Leitão; 69 Chremyldes de Vasconcellos Mac-Card; 70 Jorge Cordeiro.

71 Augusto Soares; 72 Antonio Vieira; 73 Octilia Soares; 74 Gustavo Silveira; 75 Oracio dos Santos Porto; 76 Arthur Vieira de Castro; 77 Antonio Soares da Silva; 78 José Fernandes Pacheco; 79 Euclydes Pinto; 80 Domittila Vieira;

81 Chysostomo dos Santos; 82 Christina da Silveira Lima; 83 Judyth Cardoso; 84 Waldemar de Oliveira; 85 José Moraes dos Santos; 86 Justino Matta; 87 Antonio Gonçalves dos Santos; 88 José Gomes; 89 Antonio Augusto Silvestre; 90 José Dias Carneiro.

91 Octilia de Mendonça; 92 Waldemar Sá; 93 Odette Rocha; 94 Durval Koch de Alvarenga; 95 Alzira Santos; 96 Octavio Brito; 97 Augusto Motta; 98 José da Rocha; 99 Octilia Santos; 100 Augusto Soares Pacheco.

101 Alberto Souza Paiva; 102 Augusto Romano; 103 Armando Lima; 104 Jorge Figueiredo de Souza; 105 Nicanor Pedro Ferreira; 106 Hercilia Telles; 107 Nair Pereira Sandim; 108 Mario da Fonseca.

Erradas 17.

Chegadas depois do prazo 15.

56º CONCURSO MENSAL

Mez de Abril

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino, realizou-se terça-feira, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, o sorteio do 56º Concurso Mensal do João Paulino, correspondente ao mez de Abril ultimo.

Primeiro premio — Um lindo automovel e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 10º retratos na mesma galeria.

1º—N. 75 — Waldemar Pinto.

2º — N. 80 — Guilherme Santos.

3º — N. 12 — Waldemar Carvalheira.

4º — N. 10 — Odette Castro Veiga Pinto.

5º — N. 26 — Alida Hartley.

6º — N. 30 — Felicio da Veiga Bustamante.

7º — N. 48 — Octilia Assumpção Rocha.

8º — N. 56 — Nair Pereira Sandim.

9º — N. 60 — Gustavo Dias de Moraes.

10º — N. 76 — Juracy Rocha.

Premios: 1º UM LINDO AUTOMOVEL e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na mesma galeria.

Enviaram os cinco coupons relativos ao mez de Abril ultimo e que por isso entraram em sorteio na terça-feira, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar, os seguintes amiguinhos:

1 Irma Paulmann; 2 Jayme Conrado Veiga; 3 Adelina V. Guimarães; 4 Maria do Carmo Dias Leal; 5 Donguinha Dias Leal; 6 Homero Dias Leal; 7 Filhote Dias Leal; 8 Julio Freire; 9 Olginia Durão; 10 Odette Castro da Veiga Pinto.

11 Hercilia Maria Esteves; 12 Waldemar Carvalheira; 13 João José Ferreira; 14 Vicentinho Fernandes Junior; 15 Angelino Vinchon; 16 Waldemar Cesar; 17 Hylida Rosa da Costa; 18 Jandyra Rocha Pinto; 19 Olavo Leal Arnaut; 20 Maria Laura Gomes.

21 Sylla Soares Fraissard; 22 Zoraido Lima; 23 Mario da Fonseca; 24 Edith Figueiredo de Souza; 25 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 26 Alida Hartley; 27 Juracy Ricão; 28 Mario de Oliveira Brandão; 29 Raul Henrique Velludo; 30 Felicio da Veiga Bustamante.

31 Carlos Wrencher; 32 Eduardo Wrencher; 33 Augusto Costa; 34 Arthur Vieira; 35 Elvira Santos; 36 Waldemar Gonçalves; 37 Chremyldes de Vasconcellos Mac-Cord; 38 Georgina Leitão; 39 Gustavo Dias da Rocha; 40 Augusto Pinto de Miranda.

41 Reynaldo Silveira; 42 Odette Vieira Coutinho; 43 Arthur Pinto de Mendonça; 44 João Pinto Madeira; 45 Augusto Vieira da Costa; 46 Waldemar Teixeira; 47 Octavia Silva Pinto; 48 Octilia Assumpção Rocha; 49 Jeronymo Dias da Silveira; 50 Antonio Vieira de Vasconcellos.

51 Augusto Brandão; 52 Antonio Costa; 53 Alzira Moreira; 54 Djanira Rocha; 55 Gustavo dos Santos Vieira; 56 Nair Pereira Sandim; 57 João Salema Junior; 58 Alvaro Augusto da Rocha; 59 Antonio Dos Santos Porto; 60 Gustavo Dias de Moraes.

61 José Pinto da Silva Rocha; 62 Antonio Teixeira; 63 João Moraes; 64 Elvira Vieira da Costa; 65 Jayme Leopoldo de Mendonça; 66 Augusto Soares Pinheiro; 67 Antonio Dias Cabral; 68 Elvira da Conceição Costa; 69 Gustavo da Silveira

Rocha; 70 Antonio Dias da Silva.
71 Odette de Azevedo; 72 José Vieira; 73 Carlos Pereira; 74 Octavia Bento de Oliveira; 75 Waldemar Pinto; 76 Juracy Rocha; 77 José dos Santos Porto; 78 Antonio Soares; 79 Eduardo Jacintho Costa; 80 Guilherme Santos.

81 José da Silva Vieira; 82 Christina Roca; 83 Nicoláo Santos; 84 Waldemar de Oliveira Menezes; 85 José da Silva Santos; 86 José Moraes Pacheco; 87 Augusto Gomes de Souza; 88 Arlindo Rocha; 89 José Vianna; 90 Justino Vieira.

91 Antonio Teixeira; 92 Arthur Santos; 93 Irene Rocha; 94 Mariasinha dos Santos; 95 Aracy Cardoso; 96 Julieta Menezes; 97 Antonio de Oliveira; 98 Crescencio Dias; 99 Octavio Cardoso; 100 Augusto Soares Dias.



Os Principes da Europa Central viam, com mãos olhos, a nobreza de Inglaterra monopolisar as ricas herdeiras americanas.

Por isso, uma viennense resolveu vingar o orgulho ferido dos seus compatriotas. Acaba de estabelecer em New York uma agencia matrimonial, cujos serviços estão ao dispôr da aristocracia do Centro da Europa. Compreendendo V poderia favorecer mais os do, agora, que a coroação de Jor-anglo-saxões, em detrimento dos seus novos rivaes, lembra-se de organizar em West End, no centro da capital londrina, uma sucursal, destinada a embarçar-lhe os calculos.

Já estão publicados alguns annuncios, no seguinte gosto:

— "Joven official de dragões austriacos deseja casar-se. Pertence a uma antiga familia. E' dotado de todos os requisitos proprios de um cavalheiro... faltando-lhe a fortuna."

— "Ha, para casar-se, um Conde da Bohemia. Vinte e nove annos. Não tem fortuna, mas pos-sue dous castellos. Falla tres linguas."

Já não é só a concurrencia commercial, que os outros paizes fazem á Inglaterra.

E' tambem a matrimonial.

Luiz XIV, que tinha o olhar fixo e imponente, não podendo um dia fazer baixar os olhos a um soldado, que o olhava fito, perguntou-lhe: como se atrevia a olhal-o assim?

— Senhor, respondeu aquelle, só a *aguia* pôde fixar a vista no sol (é sabido que Luiz XIV tinha adoptado por emblema um sol).

O olhar audaz daquelle homem tinha-lhe valido no seu regimento a alcunha de *aguia*.



Onde quer que depareis com a Marca Registada da Victor, encontrareis um negociante de artigos da Victor o qual, com todo o prazer, vos deixará ouvir—sem nenhum compromisso—qualquer musica da Victor que escolherdes.

A Voz do seu Dono—é a marca registada de uma unica machina fallante—a Victor, o maior instrumento musico do mundo.

Esta marca registada representa tudo o que ha de mais moderno e melhor em musica. Encontra-se na buzina e no gabinete de todas as machinas Victor, em todas as Victrolas, e em todos os Discos Victor.

Quando virdes o Cão escutando a Voz do seu Dono, entrae e ouvi a Victor—ficareis assombrados com as suas reproducções tão reaes da melhor musica e das melhores peças de todas as qualidades.

E não deixem de ouvir a Victrola

Aqui tendes uma machina Victor—Reis 40\$000, 70\$000, 100\$000, 130\$000, 160\$000, 200\$000, 240\$000, 400\$000; a Victrola. Reis 500\$000, 800\$000, 1000\$000.

Victor Talking Machine Co.

Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados usae so as Agulhas Victor nos Discos Victor

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado como o cão!

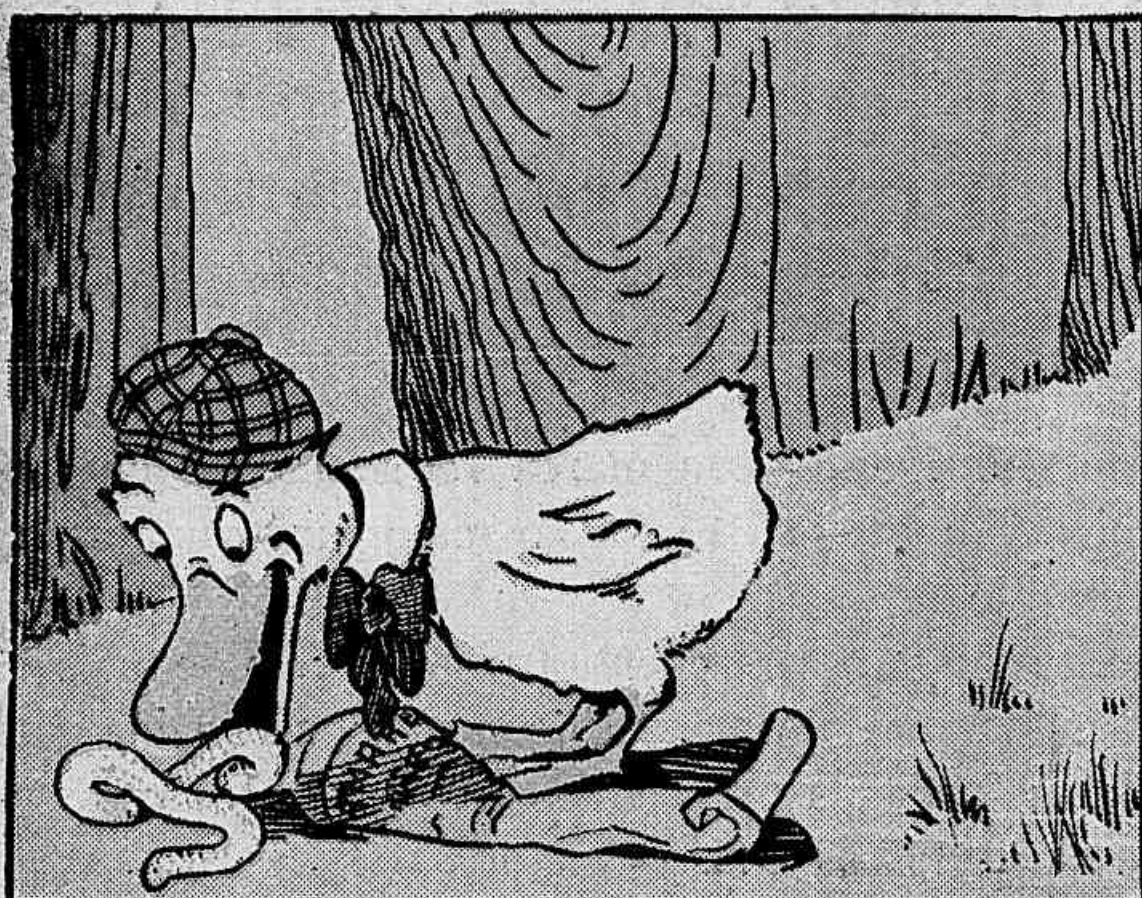
O PATO PATÓLA



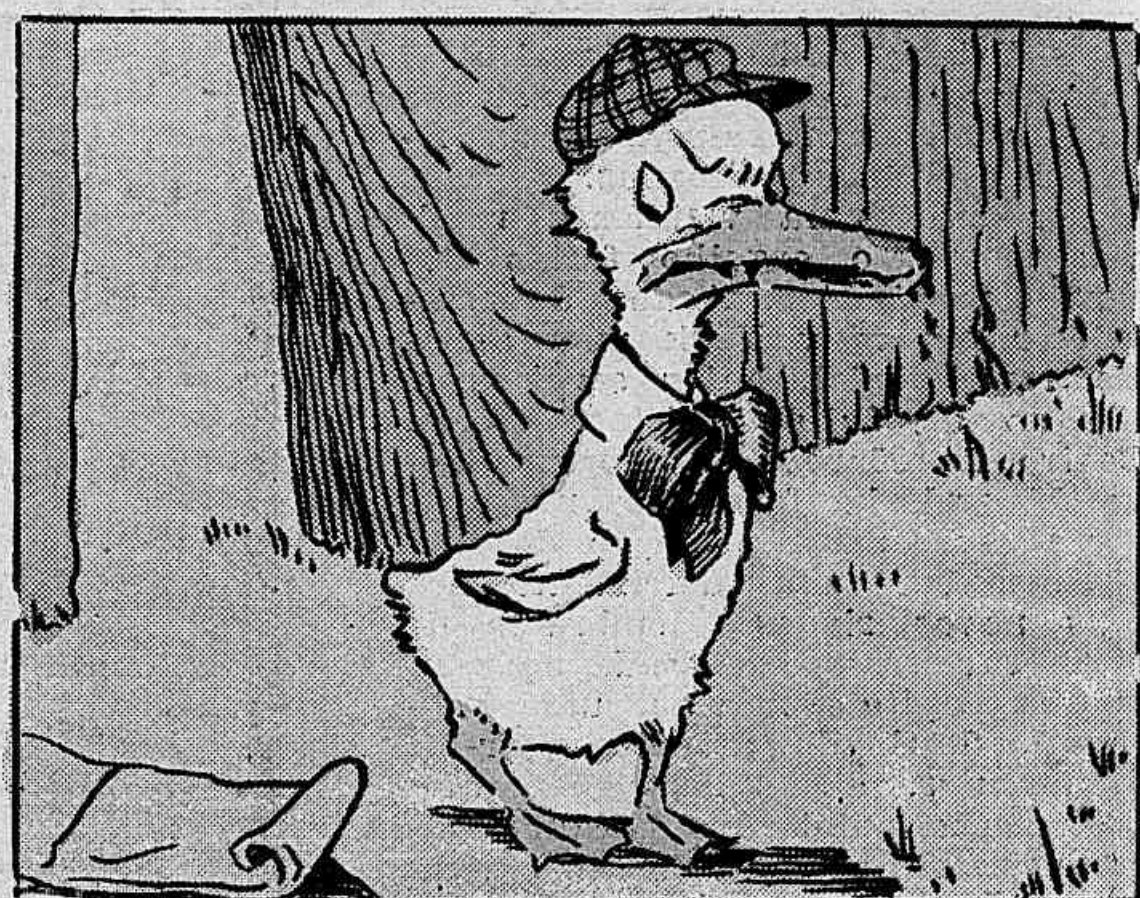
Andava o pato a passeiar pela chacara de um pintor



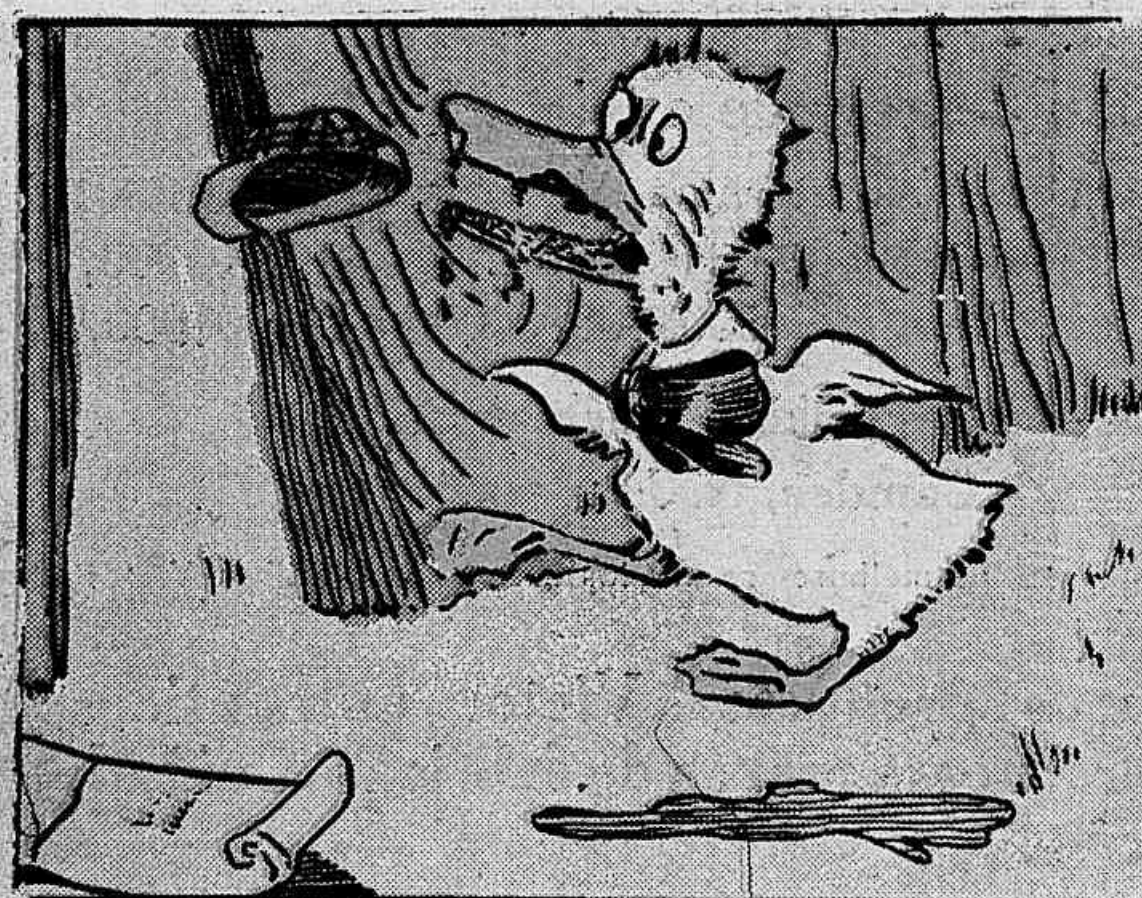
e de repente viu uma bisnaga de tinta a óleo.



Trepando na bisnaga, espremeu a tinta e cuidando



que a tripa de tinta era uma minhoca, engoliu-a,



d'ahi a pouco começou a sentir umas cousas no estomago



e os pintos accudiram a tempo de salvá-o da perigosa gulodice.

GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andradass n. 95. COSTA GASPAR & C. — Andradass n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE' — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositarios para todo o Brasil :

L. QUEIROS & COMP.
S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

M. LEITE SAMPAIO
Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3.553

Telephone n. 3.553

Deseja V. Exa. ter a sua **CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?**

Não aspira tambem V. Exa. a ser **BELLA e ATTRAHENTE ?**

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

A PEROLA DE BARCELONA

que o seu ROSTO, mãos e côllos tornarão finos e avelludados, pois, esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desaparecer todas as MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPI-NHAS e CRAVOS.

A **AGUA DA BELLEZA** não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a **PEROLA DE BARCELONA**.

Agua da Belleza

OU

A perola de Barcelona

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kanitz, rua Sete de Setembro 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradass, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco 28; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro.

PERFUMARIA GASPAR

PERFUMARIA GASPAR



Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

18

O sabonete

BELLO SEXO

é o unico conheci-
do até hoje para
tirar manchas e
amaciar a pelle.

Um. . . . 2\$000

NA

Perfumaria

Gaspar

Peçam Catalogos

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

18